



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 - N.º 568

Diretor: CARLOS LACERDA

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1951

SEXTA-FEIRA

O sr. Negrão de Lima desde quarta-feira não vai ao seu gabinete, no Ministério da Justiça. Está doente, com repouso prescrito pelos médicos.



OS TRABALHISTAS RECONHECEM A DERROTA

LONDRES, 26 — O resultado das eleições até às 13,30 de hoje:

Conservadores — 229 cadeiras no Parlamento; Trabalhistas — 215; Liberais — 3.

OS VOTOS APURADOS

Até o momento, 49% da votação está com os conservadores, 48% com os trabalhistas, 2% com os liberais. Os Conservadores estão com 10.219.078 votos, os Trabalhistas com 10.192.900, os Liberais com 403.999.

VENCEU

Winston Churchill foi vencedor em sua circunscrição eleitoral, Woodford, onde aumentou sua votação em quase 3 mil votos, embora tivesse como adversários mais 3 candidatos do que na eleição passada. (Telegramas na 10.ª pág.)

NÃO HÁ COMIDA NO RIO

O ABASTECIMENTO

O ARROZ ESTÁ SUMINDO

Os caminhões nada trazem — Vazios os trapiches e armazéns do porto — O alho à espera de bom preço —

As grandes empresas de transporte rodoviário, que se encarregam de parte do abastecimento de gêneros alimentícios desta capital, trazendo arroz, feijão, batata e outros cereais de Minas, e café, banana, cebola, alho, do Sul, já nada mais conduzem para a alimentação do Rio.

De dois meses para cá, os grandes caminhões cortam as rodovias Rio-São Paulo, Rio-Petropolis e Rio-Bahia trazendo outro tipo de carga: nada de gêneros alimentícios.

REPORTAGEM NA SEXTA PAGINA

TAMBÉM A FARINHA VAI ACABAR

As firmas atacadistas de gêneros estão com os armazéns vazios — Feijão: só algumas sacas do "man-teiga" — Mas de manteiga, mesmo, nada...

"Não nos interessa trabalhar com feijão, declarou-nos o sócio da firma Prista & Cia. O preço de compra é de 180 cruzeiros e o de venda também... Quanto ao arroz, dispomos de estoque normal do "agulha", mas o "japonês" não dá margem para se trabalhar com ele, sendo vendido diretamente ao varejo pelos representantes."

FARINHA TAMBÉM

"Outro gênero de consumo que dentro em breve desaparecerá do mercado é a farinha — declarou-nos o gerente da firma Oliveira Lopes Silva & Cia. — E não pode ser de ou-

tra maneira com o estranho processo de tabelamento adotado entre nós. Enquanto temos de pagar por ela 120 cruzeiros a saca de 50 quilos, nas zonas produtoras, somos obrigados a vendê-la por 100. Não há quem possa trabalhar nessa base.

GERAL

Praticamente em todas as firmas, como Grilo Pan & Cia., Loureiro Mota & Cia., Rocha & Irmao, além de outras, a situação é idêntica. Manteiga, banana e feijão preto não há e nem se espera que haja tão cedo. Aqui e ali encontram-se CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 13

NOVA AMEAÇA À CULTURA DO ALGODÃO



ADIB CHAMAS:

— O projeto do senhor Anísio Moreira é infeliz.

Ler declarações na quinta página

DERRAME DE BONUS FALSOS

Um derrame de bonus falsos foi verificado em São Paulo e Rio Grande do Sul.

Só na capital paulista foram pagos centenas de milhares de cruzeiros de cupões falsos, relativos a obrigações de guerra.

CADA VEZ PIOR O ABASTECIMENTO DA CARNE

DECLARAÇÕES DO MARCHANTE ADEMAR GOULART — NOVO MEMORIAL AO GOVERNO — APENAS 716.000 QUILOS

A população do Rio pode se preparar para dias piores no abastecimento da carne, pois a tendência é aumentar a escassez — disse-nos o sr. Ademair Goulart, sócio da firma Irmãos Goulart, proprietária do matadouro da Penha.

carne vendida nos açougues. O boi está custando 130 cruzeiros a arroba, o que significa prejuízo, pois os produtores a vendem por 100 cruzeiros a arroba. Ainda hoje recusou uma oferta de São Paulo, agora a 100 cruzeiros.

compreendida "especial", que inclui uma alcatra e o filé mignon.

Caso contrário, a situação só voltará a normalizar-se em março do ano que vem, estando os abates nos matadouros de Santa Cruz e da Penha ameaçados de paralisação total.

Estoque — Por outro lado, o estoque de carne congelada diminui cada dia que passa. Temos atualmente 716 toneladas, distribuídas da seguinte maneira: Prefeitura (carne argentina), 120; Anglo — 500; Dona Clara — 95.

OKREBIOZEN NAO DEU OS RESULTADOS ESPERADOS

Divulga o resultado de suas experiências a Comissão da Associação Médica dos Estados Unidos

(LER NA PAGINA)

BARRETO PINTO QUIS SUBORNAR PAES LEME

Ofereceu Cr\$ 400.000,00 para aprovar o projeto sobre dívidas da temporada litorânea do Municipal

(LER NA DÉCIMA PAGINA)

NA CRUZ VERMELHA DO RIO

UM GENERAL ENFRENTA UM SENADOR

No domingo, quando o senador Vivaldo Lima, médico, petebista e presidente da Cruz Vermelha Brasileira, regressar dos Estados Unidos, vai ter o que fazer.

Encontrará o movimento organizado de oposição à sua diretoria a fazer campanha eleitoral com a chapa encabeçada pelo general Alcides Etchegoyen.

GAMA FILHO FOI A JUÍZO

As eleições para a diretoria da Cruz Vermelha realizaram-se em novembro em dia a ser marcado pelo próprio senador Vivaldo.

Ele e seus companheiros ainda não apresentaram uma chapa, mas a oposição conta como quase certo que o senador vai querer que o reelejem.

A certeza é tanta que em setembro deste ano, três sócios formularam um protesto judicial junto a 7.ª Vara Cível, acusando o senador Vivaldo e seus companheiros de quererem vencer as eleições por meio de fraude.

Esses três sócios são: o deputado Gama Filho, o dr. Glaucus Galvet Cajaty, candidato ao cargo de secretário de Educação e Extensão Cultural na chapa da oposição, e o dr. Eugênio Rodrigues de Souza, secretário para as Filiais na própria diretoria do senador Vivaldo.

OS DISSIDENTES

O caso do dr. Eugênio não é o único exemplo de dissidência na diretoria atual. O dr. Antonio Carneiro Leão, 3.º vice-presidente, há muito que se recusa a comparecer às sessões.

A sr. Stella Guerra Duval, 4.º vice-presidente, está no movimento judicial dos três sócios, pediu demissão. E o 1.º tesoureiro, dr. Afonso Cândido



ETCHEGOYEN

Fazer da Cruz Vermelha uma cruzada — Teixeira, foi afastado do cargo pelo senador Vivaldo.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 12

Crise da pecuária

AS REIVINDICAÇÕES DOS CRIADORES DE GADO

LEIA NA 10.ª PÁG.

Prezado leitor

Esta semana tivemos, aqui, dois artigos de Gustavo Corção, que vinha escrevendo apenas um, toda sexta-feira. Assim inaugurou ele nova fase em sua colaboração semanal, dando um artigo na terça-feira e outro na sexta, todas as semanas.

Esta notícia, que lhe transmitimos com satisfação, é grata aos que fazem e aos que lêem TRIBUNA DA IMPRENSA.

Habitualmente publicávamos, na 4.ª página, às terças-feiras, o artigo de Fulton Sheen, nosso colaborador estrangeiro. Este passa a sair com a mesma habitualidade, nas quartas-feiras.

O REDATOR DE PLANTÃO

AINDA EM MISTÉRIO A BAGAGEM DO MINISTRO

A Cruzado do Sul vai abrir Inquérito para saber como entrou na sua avião os 23 volumes com a obra "Horácio Lafer", vindos dos Estados Unidos e até agora sem dono ou donos identificados.

Aguarda somente que a Alfândega se pronuncie, caracterizando o contrabando.

Na Alfândega — A situação na Alfândega continua na mesma: apenas 2 volumes identificados, que contém 5 quadros de pintura a óleo pertencentes ao ministro da Fazenda.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 15

UM DIA NO MUNDO NOVO ASSALTO A MOTORISTA

PRONTOS PARA O ATAQUE ATÔMICO NO MEDITERRÂNEO

WASHINGTON, 26 (U.P.). — O secretário da Marinha, sr. Dan Kimball, declarou que a sexta frota norte-americana no Mediterrâneo está preparada para atacar um inimigo qualquer com bombas atômicas, se for necessário.

O secretário da Marinha disse que a sexta frota é formada atualmente por 60 ou 70 navios, com um total de 20 mil homens. Acrescentou que essa frota seria adequada para agir nos primeiros momentos da irrupção de hostilidades. E frisou: "Mas teríamos que enviar, apressadamente, mais navios de guerra para o Mediterrâneo e assim o faríamos".

As declarações do sr. Dan Kimball a respeito da capacidade da sexta frota para utilizar a bomba atômica foram feitas respondendo a perguntas dos jornalistas. O sr. Kimball disse que a sexta frota poderia utilizar a bomba atômica contra inimigos em caso necessário, porém acrescentou: "Não vou dizer agora se a sexta frota tem ou não essas bombas em seu poder".

ARMAMENTO PARA O EGITO

CAIRO, 26 (U.P.). — Fontes bem informadas dizem que o Egito pode receber armamento

NÃO OFERECEU MEDIAÇÃO

WASHINGTON, 26 (UP). — Um porta-voz do Departamento de Estado negou que os Estados Unidos tenham oferecido mediação na disputa entre a Inglaterra e o Egito, a respeito do Canal de Suez e do Sudão.

APROVADO O TRATADO DE PAZ

TOQUIO, 26 (AFP). — A Câmara Baixa do Japão, ratificou o Tratado de São Francisco por 289 votos contra 71. Entre os deputados japoneses que votaram contra a ratificação desse tratado figuram 20 comunistas, 40 socialistas, 4 democratas e 4 membros do Partido Operário e Camponês e 2 independentes.

EXPULSÃO PROGRESSIVA DOS INGLESES

CAIRO, 26 (AFP). — Os funcionários do Ministério do Interior receberam ordens de não renovar as autorizações de residência dos súditos britânicos que atualmente se encontram no Egito.

A aplicação dessa medida em ampla escala equivale à progressiva expulsão de todos os membros da colônia britânica existente neste país e que corresponde aproximadamente a dez mil pessoas.

Fere a memória de Laureano A DISPUTA SOBRE SUA FILHA

JOAO PESSOA, 26 (Asaprem). — O médico Antonio Avila Lima, entrevistado pela reportagem de Asaprem, sobre o caso referente a Maria do Socorro, seja a mesma que motiva o rumoroso processo.

Terminando, o dr. Antonio Avila Lima, lamenta que se dá tal publicidade a uma questão restrita de interesses locais, e que mesmo que fosse real a versão, deveria ocultar-se o assunto que fere a memória do dr. Napoleão Laureano, o qual deixou tão grandioso exemplo em prol da humanidade.

Leia amanhã Tribuna das Letras

TRIBUNA DA IMPRENSA UM SUPLEMENTO DA

Automóveis furtados

A noite, ladrões furtaram os automóveis chapa 21-81-59, de São Paulo, propriedade do sr. Ivo Gualberto, residente em Jai, hospedado no av. Copacabana, 945, que havia deixado o carro em frente ao Senado; e 1-02-74, de Jai Monteiro, residente na rua Voluntários de Patria, 187, apt. 801, que havia deixado o carro perto do Calabouço.

INAUGURAÇÃO DE NOVO TRECHO NA CENTRAL

O ministro da Viação presidiu, no lado do diretor da Central de Brasília, as solenidades de inauguração do novo trecho eletrificado da EFCE, entre as estações de S. João de Meriti e São Mateus.

A comitiva saiu da estação Ferro II às 15.30 horas, levando um programa de festividades em São João de Meriti.

HORÁRIOS PARTIDAS DO RIO

Dias úteis Dom. e fer. Sábados			
7.30	7.20	7.20	
16.55		14.00	
CHEGADAS AO DESTINO			
10.30	10.20	10.20	
19.55		17.00	
PARTIDAS DE VASSOURAS			
Dias úteis Dom. e fer. Sábados			
5.30	17.00	5.30	
16.00		16.00	
CHEGADAS AO DESTINO			
8.30	20.00	8.30	
19.00		19.00	
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES			
Bar Imperial — Vassouras			
Estação Rodoviária Mariana Freixo			
Estação — Rio			
43-9701			

PORQUE TRUMAN NOMEOU CLARK

WASHINGTON, 26 (A.F.P.). — Em sua entrevista semanal à imprensa o presidente Truman declarou que sua decisão de nomear o general Mark Clark como embaixador na Santa Sé resultara de um longo estudo. Ele havia podido constatar, disse Truman, que a maior parte das grandes nações não representadas no Vaticano, e que a causa da paz seria servida pela presença de um embaixador dos Estados Unidos junto a Santa Sé.

Por que, então, esperar o último dia da sessão parlamentar para anunciar a nomeação do gen. Mark Clark? perguntaram os jornalistas. E Truman respondeu que as modalidades de sua decisão não estavam ainda completas antes daquela data.

Finalmente, como um jornalista perguntasse ao presidente se ele ficara surpreendido com as reações do público dos Estados Unidos diante de sua decisão de nomear um embaixador no Vaticano, Truman respondeu sorrindo que o tumulto fora menor do que esperava.

D. AMÉLIA NO PANTEON

LISBOA, 26 (A.F.P.). — Um comunicado do governo anuncia que os restos mortais da rainha D. Amélia de Portugal serão transportados para esta capital, para serem depositados no Panteon Nacional.

Indica ainda o comunicado que, em virtude da morte da Rainha, ficará, durante três dias, meio-país, as bandeiras nos edifícios públicos.

Juiz do registro civil não chega a ser um juiz

E' um quase-juiz, afirma o ministro Elmano Cruz, em voto no Tribunal Federal de Recursos

dom Lamoral Carlos de Tasso Saxe Coburgo Gotha e Bragança, da família imperial do Brasil, nascido no estrangeiro, requereu ao juiz da Fazenda Pública o admitisse a fazer opção de nacionalidade brasileira, mantendo a aviação. Quanto ao testado junto ao processo com sua firma revela que não garante que Maria do Socorro, seja a mesma que motiva o rumoroso processo.

Desastre e incêndio na estação de Méier

Na estação de Méier, vagões que se haviam deslizado da composição cargueira puxada pela máquina 3158, colidiram com a parte dianteira do comboio, ficando envagados.

Com a colisão e guarda-freios José Lopes Moniz, de 44 anos, solteiro, residente à rua General Buriamaqui, 80, foi alçado sobre as grades que cercam o leito da via férrea, sofrendo sérios ferimentos. Um dos últimos carros, devido ao choque, incendiou-se.

Assalto

Assaltado, espancado e esfaqueado nas costas, no peito e no braço esquerdo, o operário Valdir Santos, de 27 anos, residente na rua Curitiba, 538, na Vila da Penha, foi interceptado ontem à noite no Hospital Getúlio Vargas. Juntamente com ele ia também esteve sua esposa, Zélia da Silva Santos, de 26 anos, que também foi espancado e ferido. Os dois foram levados para o Hospital Getúlio Vargas, onde se verificou haver sido atingido na clavícula esquerda.

Assalto

Assaltado, espancado e esfaqueado nas costas, no peito e no braço esquerdo, o operário Valdir Santos, de 27 anos, residente na rua Curitiba, 538, na Vila da Penha, foi interceptado ontem à noite no Hospital Getúlio Vargas. Juntamente com ele ia também esteve sua esposa, Zélia da Silva Santos, de 26 anos, que também foi espancado e ferido. Os dois foram levados para o Hospital Getúlio Vargas, onde se verificou haver sido atingido na clavícula esquerda.

Assalto

Assaltado, espancado e esfaqueado nas costas, no peito e no braço esquerdo, o operário Valdir Santos, de 27 anos, residente na rua Curitiba, 538, na Vila da Penha, foi interceptado ontem à noite no Hospital Getúlio Vargas. Juntamente com ele ia também esteve sua esposa, Zélia da Silva Santos, de 26 anos, que também foi espancado e ferido. Os dois foram levados para o Hospital Getúlio Vargas, onde se verificou haver sido atingido na clavícula esquerda.

Assalto

Assaltado, espancado e esfaqueado nas costas, no peito e no braço esquerdo, o operário Valdir Santos, de 27 anos, residente na rua Curitiba, 538, na Vila da Penha, foi interceptado ontem à noite no Hospital Getúlio Vargas. Juntamente com ele ia também esteve sua esposa, Zélia da Silva Santos, de 26 anos, que também foi espancado e ferido. Os dois foram levados para o Hospital Getúlio Vargas, onde se verificou haver sido atingido na clavícula esquerda.

CINCO MELIANTES — DESPOJADO DA FÉRIA

No "ponto" da Praça Verdum, os dois fregueses pediram ao chofer Sandoval Ribeiro de Paiva, de 56 anos, morador na rua São Luiz Gonzaga 1.635, apto. 201, que os levasse à rua Lins de Vasconcelos.

GOLEPE TRAIÇOIRO

As entrar, porém, nesta última via pública, um dos passageiros, por trás, aplicou uma "gravata" em Sandoval, que parou o carro rapidamente para libertar-se do golpe, enquanto os demais o despojavam dos 2.080 cruzeiros que tinha em sua carteira.

FUGA

Praticado o assalto, os ladrões fugiram e Sandoval, com a mão direita contundida e o pescoço esmoído, tratou de pedir auxílio ao detetive 108 da RP-35, que o encaminhou à Assistência do Méier e ao 22.º Distrito.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS NAVALHADA

Dina de tal e Catarina de tal, moradoras na rua da Abolição, 558, e mais dois indivíduos desconhecidos, depois de discutirem com o marceneiro Jorge Carneiro de Freitas, de 24 anos, residente na rua Macedo Braga, 165-fundos, passaram a agredí-lo.

Como fim de conversa, Dina sacou de uma navalha e golpeou Jorge nas costas, depois do que o grupo se pôs em alito, seguro deixando a vítima com o paletó rasgado e as costas a sangrar.

Extinto a baldes d'água...

Agredido a pau por um desconhecido no Café Crustino, na praça da República, 319, Terceirinha de Jesus Vieira, de 18 anos, solteira, residente na rua Lisboa, 58, tentou suicidar-se ingerindo tóxico misturado a um refrigerante. Levada ao Pronto Socorro, lá foi posta fora de perigo depois da competente lavagem estomacal. Em seguida, retirou-se.

Salva

Ontem, na boca da noite, entrando no Café Crustino, na praça da República, 319, Terceirinha de Jesus Vieira, de 18 anos, solteira, residente na rua Lisboa, 58, tentou suicidar-se ingerindo tóxico misturado a um refrigerante. Levada ao Pronto Socorro, lá foi posta fora de perigo depois da competente lavagem estomacal. Em seguida, retirou-se.

A cano de ferro

Ontem à tarde, no interior de uma fábrica de móveis, um indivíduo de 18 anos, conhecido como "Sebastião", foi agredido com um cano de ferro por um grupo de indivíduos que estavam disputando uma partida de futebol. O indivíduo foi levado ao Hospital Getúlio Vargas, onde se verificou haver sido atingido na clavícula esquerda.

Assalto

Assaltado, espancado e esfaqueado nas costas, no peito e no braço esquerdo, o operário Valdir Santos, de 27 anos, residente na rua Curitiba, 538, na Vila da Penha, foi interceptado ontem à noite no Hospital Getúlio Vargas. Juntamente com ele ia também esteve sua esposa, Zélia da Silva Santos, de 26 anos, que também foi espancado e ferido. Os dois foram levados para o Hospital Getúlio Vargas, onde se verificou haver sido atingido na clavícula esquerda.

Assalto

Assaltado, espancado e esfaqueado nas costas, no peito e no braço esquerdo, o operário Valdir Santos, de 27 anos, residente na rua Curitiba, 538, na Vila da Penha, foi interceptado ontem à noite no Hospital Getúlio Vargas. Juntamente com ele ia também esteve sua esposa, Zélia da Silva Santos, de 26 anos, que também foi espancado e ferido. Os dois foram levados para o Hospital Getúlio Vargas, onde se verificou haver sido atingido na clavícula esquerda.

Assalto

Assaltado, espancado e esfaqueado nas costas, no peito e no braço esquerdo, o operário Valdir Santos, de 27 anos, residente na rua Curitiba, 538, na Vila da Penha, foi interceptado ontem à noite no Hospital Getúlio Vargas. Juntamente com ele ia também esteve sua esposa, Zélia da Silva Santos, de 26 anos, que também foi espancado e ferido. Os dois foram levados para o Hospital Getúlio Vargas, onde se verificou haver sido atingido na clavícula esquerda.

Assalto

Assaltado, espancado e esfaqueado nas costas, no peito e no braço esquerdo, o operário Valdir Santos, de 27 anos, residente na rua Curitiba, 538, na Vila da Penha, foi interceptado ontem à noite no Hospital Getúlio Vargas. Juntamente com ele ia também esteve sua esposa, Zélia da Silva Santos, de 26 anos, que também foi espancado e ferido. Os dois foram levados para o Hospital Getúlio Vargas, onde se verificou haver sido atingido na clavícula esquerda.

Assalto

Assaltado, espancado e esfaqueado nas costas, no peito e no braço esquerdo, o operário Valdir Santos, de 27 anos, residente na rua Curitiba, 538, na Vila da Penha, foi interceptado ontem à noite no Hospital Getúlio Vargas. Juntamente com ele ia também esteve sua esposa, Zélia da Silva Santos, de 26 anos, que também foi espancado e ferido. Os dois foram levados para o Hospital Getúlio Vargas, onde se verificou haver sido atingido na clavícula esquerda.



"WALITA" É UMA GARANHÃO

End. na Rev. C. P. 4385 - S. Paulo

Inquilina versus senhoria

Agredida a face por sua inquilina Elvira Martins de Almeida, casada, de 30 anos, residente na rua Solimões 823, Méier, Jacinta Serra de Souza, de 34 anos, solteira, moradora, foi medicada na Assistência do Méier, sendo mais tarde internada no Hospital Getúlio Vargas.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

SÉRIO INCIDENTE ENTRE POLICIAIS. NA DELEGACIA DE COSTUMES

Na Seção de Meretrício da Delegacia de Costumes e Diversões o comissário Padilha, depois de breve discussão, ao segurar o detetive Perpetuo pela lapela, foi repellido com vigor.

O comissário dirigiu-se imediatamente ao gabinete do delegado onde se manteve 20 minutos, para sair depois, com revólver à vista, convidando o detetive para "subir ao gabinete do delegado".

O segundo policial retornou que sendo ele, comissário Padilha, casado de uma tração, só subiria lá, lá, lá, em condições de igualdade.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

VOZES DA CIDADE

O major Mourão Filho, que foi nomeado diretor do Serviço de Trânsito do Rio, em substituição ao senhor Geraldo Cortes, foi quem levou para o Estado Maior do Exército, em 1937, o Plano Cohen.

O Partido Trabalhista Brasileiro adquiriu do sr. Godofredo Leite Fluzo o apartamento n. 301, da Avenida Rio Branco, 271, edifício São Borja, pelo preço de três milhões e setecentos mil cruzeiros, conforme a guia de transmissão n. 45.179.51. Esse apartamento custou novecentos e cinquenta mil cruzeiros.

O ministro da Educação costuma dar umas "incertas" nas diversas repartições do seu ministério. Chegando ontem numa delas, foi-lhe dito que havia ali uma falta de funcionários para atender ao volume dos serviços.

A Fundação Bela Lopes de Oliveira, considerada a mais perfeita organização clínica para o combate ao câncer no Brasil, deve começar a funcionar nos primeiros dias de novembro. Essa instituição de assistência aos portadores de câncer mal tem sido a sua direção o dr. Waldemar Paired, assistido pelo dr. Brito Pereira.

O enterro simbólico de Elza Poretz

Protesto dos universitários de Medicina contra a estudante que insultou o Brasil

As 16 horas de hoje sairá da Faculdade Nacional de Medicina o enterro simbólico da estudante comunista Elza Ana Poretz.

Mais violências

Uma ambulância ocorreu na Delegacia de Costumes e Diversões, Creusa Gomes da Silva, presa por investigadores da Seção de Meretrício.

Congresso de Polícia

Iniciativa do general Ciro de Rezende, em dezembro próximo, será realizado o 1.º Congresso Nacional de Chefes de Polícia, com a participação de dirigentes policiais de todas as unidades da Federação.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

Assalto

Na rua Campos da Paz, 22, preta e mais três desconhecidos assaltaram Luis Augusto Pereira Leite, de 23 anos, empregado de "Última Hora", residente na rua Cardoso de Moraes, 288, apt. 201, roubando-lhe um cordão de ouro com medalha e agredindo-o com socos. A vítima queixou-se ao 4.º Distrito Policial.

TRIBUNA PARLAMENTAR

INCONSTITUCIONAL O PLANO LAFER

JOÃO DUARTE, filho
O EMPRÉSTIMO DE LAFER

Em operação de amaciamento, Lafer, antes de ir à Câmara, quis dar a conhecer aos partidos, principalmente aos oposicionistas, os termos do empréstimo que pretende pedir, em nome do governo.

Pouco se sabe a respeito, cá fora. Sabe-se, entretanto, o bastante para que também nos preparemos para a posição a tomar quando o projeto de Lafer for publicado e poder ser devidamente estudado.

Sabe-se, dele, apenas que terá caráter compulsório e que será de dez bilhões. Também se presume que membros da UDN, se não o partido oficialmente, se colocarão contra ele, não por julgá-lo desnecessário ou inviável mas por parecer que a modalidade compulsória não será a mais indicada.

Deduzamos, sobre esses termos gerais. Parece que se o governo precisa de dinheiro, não precisa, entretanto, de empréstimo como também parece que o lançamento do anunciado empréstimo visa mais dar na vista do que, realmente, conseguir dinheiro.

Lafer, segundo parece, o que quer é mostrar aos Estados Unidos que o nosso esforço nacional justifica os investimentos que pediu em sua última viagem. Quer mostrar que temos capacidade de sacrifício, dando do nosso, através de um empréstimo, o numerário que o governo achar por bem pedir ao povo.

O lançamento do empréstimo compulsório é, assim, mais para mostrar que somos capazes do esforço do que, mesmo, para conseguir o dinheiro.

Por outro lado também parece que a necessidade desse dinheiro, por este meio, é absolutamente secundária.

Vários meios para conseguir mais dinheiro foram, no decorrer deste ano, rejeitados, já, pelo governo, na Câmara. Quando se votou, por exemplo, a majoração do imposto de renda o governo, através de questão fechada pelo seu líder na Câmara, recusou-se a aumentar a taxa sobre as sociedades anônimas. E perdeu, com isto, por iniciativa própria, a oportunidade de recolher muito mais dinheiro do que o que lhe dará, no primeiro ano, a arrecadação do empréstimo que vai pedir ao Congresso.

Ora, quem já fora uma oportunidade de obter, imediatamente, por vias normais, o dinheiro de que precisa não tem força moral para pedir empréstimos no dia seguinte.

Ainda mais: o projeto do imposto de renda, votado na Câmara, está no Senado. E o governo, pela sua maioria, está consentido em que ele não seja votado a tempo de cumprir todos os seus efeitos no ano que vem.

Por isto é que nos está parecendo que o governo não precisa realmente, do dinheiro extra. O que ele quer é dar na vista dos americanos.

A SHELITA

Na Câmara, em visita, o governador do Rio Grande do Norte disse o que veio fazer no Rio. Veio também tratar da shelita. E contou uma coisa que ficou perdida no meio de sua entrevista mas que tem uma grande importância, uma importância dupla, aliás.

Disse que nos últimos dias, em uma única feira da região do Caicó, no Rio Grande do Norte, venderam, em um só dia, mais de dois milhões de cruzeiros de shelita.

O governador atribui isto ao fato de "ter o trabalhador nordestino se desviado, por causa das secas, do plantio do algodão para a mineração da shelita.

Primeiro, note-se o desvio dos trabalhadores da produção tradicional do Estado, que é o algodão.

Segundo, observe-se o interesse que a shelita está, agora, despertando nos compradores. Uma feira do interior do Rio Grande do Norte é um pequeno ajuntamento de vendedores e compradores centralizados em uma pequenissima área. Vender dois milhões de cruzeiros, numa dessas feiras, de um único produto, isto quer dizer que o interesse não é local. Nem mesmo estadual pode ser. Tem que ser nacional, ou internacional mesmo.

Há uma fome de shelita no mundo, para que se tenha produzido o estranho fenômeno no interior do Rio Grande do Norte.

O projeto do sr. Horácio Lafer não chegou a passar das preliminares, na comissão de deputados e senadores udenistas encarregada de examinar-lhe o mérito. E' que os srs. Afonso Arinos e Artur Santos levantaram, de logo, a tese da inconstitucionalidade do projeto, logo aceita por todos os membros da Comissão.

O PLANO LAFER

O plano do ministro da Fazenda depende, substancialmente, da apresentação de um substitutivo ao projeto de reforma do imposto de renda, ora em curso no Senado. Seria criada uma taxa adicional de 15 por cento sobre os contribuintes que pagassem além de 5 mil cruzeiros e depois de arrecadado esse adicional, durante cinco anos, os que pagaram receberiam um valor correspondente, em títulos da dívida pública, a juros de 5

"Contraria princípios de técnica legislativa e de competência financeira", declara a comissão udenista

por cento ao ano. O resgate dos títulos ficaria a cargo de um Banco de Desenvolvimento Econômico, diretamente subordinado ao Ministério da Fazenda.

SACO DE GATOS

Mas acha a UDN que a emenda Lafer não só foge à técnica legislativa como está fora da competência financeira do Senado. A essa conclusão chegaram ontem na biblioteca da Câmara, os senadores Ferrreira de Sousa e Plínio Pompeu e os deputados Afonso Arinos, Artur Santos, Alomar Baleeiro e Alberto Deodato.

O ministro da Fazenda quis fazer do seu projeto um "saco de gatos", criando e aumentando impostos, propondo matéria absolutamente nova, até

chegar ao estabelecimento de um Banco. Ora, além de versar sobre matéria financeira, cuja iniciativa é exclusiva do presidente da República ou da Câmara dos Deputados, a proposição contraria a técnica legislativa, estabelecida no art. 69 da Constituição, que só permite à Câmara revisora modificar o projeto oriundo da outra Casa do Congresso, nunca, porém, a alteração profunda ou a inovação daquela iniciativa.

Sobretudo a criação do Banco é flagrantemente inconstitucional. Com ele ficaria o orçamento contendo matéria es-

tranha à previsão da receita e à fixação da despesa e, mais ainda, seria ferida a unidade do orçamento, por arrecadar e distribuir o Banco fundos de responsabilidade da União.

PROJETO EM SEPARADO

Não concorda a UDN que, a pretexto de uma emenda no Senado, o governo pretenda criar um Banco e um empréstimo. Isso pode ser objeto de um projeto separado. Quanto ao Senado, o que poderá fazer, através de uma emenda, é a criação do tributo adicional. Em seguida — como sugeriu o deputado Alberto Deodato —

o governo pediria, em mensagem, que esse tributo, depois de 5 anos, fosse devolvido ao contribuinte, em forma de apólices. O Banco de Desenvolvimento Econômico entraria em projeto à parte.

NO QUE CONCORDA A UDN

Do plano Lafer a UDN concorda, somente, com o aumento do imposto de renda, mas desde que não seja apenas proporcional, mas também progressivo, incidindo sobre os futuros rendimentos das empresas.

A comissão não chegou, assim, a tratar do projeto Bilac Pinto, que seria apresentado em lugar do Plano Lafer. O deputado Aides Sampaio é contra a tributação dos lucros resultantes.

TAMBÉM CONTRA O PSP

Também o PSP ficará contra o Plano Lafer. Não só porque concorda com os pontos de vista da UDN, como porque rejeita que, de posse de tão grande poder econômico, o sr. Getúlio Vargas recupere a sua popularidade e procure destruir o admarismo, através da corrupção pelo dinheiro.

TALCO

REGINA

O Talco Maravilhoso!

A Semana da Economia

Mensagem do sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro à população carioca
OUTRAS SOLENIIDADES

Iniciando as tradições comemorativas da Semana da Economia, anualmente festejada de 25 a 31 de outubro, o sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, dirigiu uma mensagem à população carioca, na qual destacou a influência da participação de todas as classes sociais no gigantesco desenvolvimento das instituições de crédito popular, principalmente do estabelecimento que tem jurisdição no Distrito Federal, possuidor de 4.272 milhões de cruzeiros em depósitos e resgatáveis por empréstimos no valor de 3482 milhões de cruzeiros.

Um mensagem do sr. Ariosto Pinto termina com as seguintes palavras: "O conceito e prosperidade da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, honrando uma tradição que secular, provém menos da circunstância resguardadora de serem seus depósitos garantidos pelo Governo Federal, quanto do dever imperioso de corresponder, com solicitude constante e indefectível probidade, à confiança alentadora depositada pelo povo carioca na instituição popular de sua manifesta preferência. Com essa confiança incentivadora e com o apoio sobremaneira honroso, que lhe têm dispensado os Governos da República, dentre os quais, como ato de justiça inextinguível, deverá ser lembrado o do Excmo. Sr. Presidente Getúlio Vargas, seu remodelador de 1934, estamos certos de que a Caixa Econômica do Rio de Janeiro, continuará a ser, o Banco do Povo, proporcionando a guarda segura e destinação certa, produtiva e louvável ao fruto das economias previdentes da laboriosa e progressista população da capital da República".

MARATONA INTELECTUAL

Ontem, pela manhã, teve lugar, nas dependências do Instituto de Educação, a Maratona Intelectual, promovida todos os anos por ocasião da secular, provém menos da participação de alunos de quase todos os colégios do Distrito Federal.

As provas transcorreram em perfeita ordem, sob a fiscalização de representantes do Ministério da Educação e da Caixa Econômica.

De acordo com a classificação da comissão julgadora, serão distribuídos os seguintes prêmios: aos alunos classificados nas disciplinas de português e matemática em cada uma das quatro séries, num total de oito prêmios — cadernetas da Caixa Econômica com 2.500 cruzeiros; aos classificados em 2.º lugar, nas mesmas condições — cadernetas com 1.000 cruzeiros. Os prêmios somam 40.000 cruzeiros. Aos colégios de melhor classificação e aos professores dos alunos premiados a Caixa Econômica oferecerá diplomas de honra.

DEVOLUÇÃO DE PENHORES

Durante os dias da Semana da Economia serão restituídos, sem qualquer despesa para os mutuários, os penhores de objetos de uso pessoal (roupas, agasalhos, guarda-chuvas, cobertores e pequenas ferramentas), que iriam a leilão em outubro, correspondentes a contratos de valor inferior a 100 cruzeiros, assim como os referentes a empréstimos de máquinas de costura até 150 cruzeiros.

A entrega desses penhores far-se-á mediante a apresentação da cantele, pelo próprio mutuário, na sala de leilões, à rua Sete de Setembro n. 187, no expediente normal. Depois da Semana da Economia os mutuários poderão procurá-los na Agência Primeiro de Março, à rua 1.ª de Março n. 125, das 13 às 15 horas, menos nos sábados.

Discutido o Serviço Social Rural

Emendas transferindo o serviço para o Ministério do Trabalho e Presidência da República

A Câmara começou a discutir o projeto que cria o Serviço Social Rural. O primeiro orador foi o deputado Agripino Faria, relator do projeto na Comissão de Saúde, que dissertou sobre a tese da valorização do homem do campo, analisando a estrutura econômica e agropecuária do país e a produção rural. Mostrou como, apesar da nossa constante evolução industrial, a produção brasileira, ainda é fundamentalmente agrícola, com uma influência na receita nacional que aumenta dia a dia.

Estudou também no seu longo discurso, o volume da produção agrícola, animal e vegetal, a produtividade "per capita" do nosso trabalhador rural e terminou por pleitear a criação de Ministério da Saúde Pública.

RESTRICÇÕES

O deputado Rui Santos falou em seguida, discordando parcialmente do projeto, por desacreditar na eficiência dos benefícios que visa criar para o homem do campo. Tomou como base a precariedade dos serviços assistenciais dos Institutos no interior, onde o contribuinte paga mas não vê os benefícios. Referiu-se, também, às deficiências do SESI e do SESC.

O último orador, deputado Iris Meinelberg, defendeu com entusiasmo o projeto.

EMENDAS

Várias emendas foram apresentadas ao projeto, como a do deputado João Roma, subordinando o Serviço diretamente ao presidente da República e do sr. Magalhães Melo, transferindo o Serviço do Ministério da Agricultura para o do Trabalho.

A discussão será encerrada hoje, depois do que o projeto votará às Comissões. A exceção do sr. Roberto Morena, todos os oradores e apuradores de ontem concordaram com o projeto, embora alguns divergissem quanto a certas pormenores.

SABONETE

VALE QUANTO PESA

O sabonete das famílias! Grande, Bom e Barato

sas por conta das verbas de Palácio para o casamento de uma sua filha, a realizar-se amanhã.

GOVERNADOR MUNCHHAUSEN

"A denúncia que apresentei contra o governador Amílcar Dutra de Menezes comprova a sua desonestidade, a sua deslealdade para com o sr. Getúlio Vargas e os seus amigos, além de focalizar, à sociedade, a sua falta de compostura" — declarou-nos o deputado Oscar Passos.

E continuou: "Essa documentação autêntica chegou às minhas mãos através do sr. Ivo Arruda, que até pouco tempo desempenhou no Rio as funções de representante do governo do Acre e que é, portanto, pessoa da confiança do sr. Amílcar que em longa e circunstanciosa (Conclui na 10.ª pag.)

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22 3918

Aniversário de Washington Luis

Faz anos hoje o sr. Washington Luis Pereira de Souza, que há pouco mais de quatro anos regressou ao Brasil, depois de um longo exílio.

É o seu 82.º aniversário. Por este motivo, os seus amigos mandaram celebrar uma missa em ação de graças na Igreja dos Capuchinhos.

Futuro presidente da República "de qualquer jeito"...

PORTO ALEGRE (Do Correspondente) — Chegando ao aeroporto desta capital e ao ser saudado por um líder do PSP, como o futuro presidente da República, respondeu o senhor Ademar de Barros: "De qualquer jeito"...

A RECEPÇÃO

Ademar teve uma boa recepção nesta capital. Numerosas trabalhadoras também esperavam sua chegada. Em seguida, foi Ademar homenageado com um churrasco em Belém Novo. Viajaram em sua companhia os srs. Erlindo Salva, vice-governador de São Paulo, e Lino de Mattos, que acaba de afastar-se da Secretaria de Educação.

"O POVO DE S. PAULO É MEU FILHO"

Disse Ademar, na entrevista concedida aos jornais daqui, que o povo de São Paulo era seu filho, pelo modo como já se acostumara a confiar nele, esperando e sua ação algo de positivo e de concreto em fa-

O projeto é de agosto. Fois em junho o deputado Ferrreira Marins apresentara outro, mais ou menos idêntico, pedindo fixação de preços dos cereais, para efeito de financiamento, aquisição e estocagem. Também o deputado Iris Meinelberg, em junho, apresentara projeto com a mesma finalidade.

Juntaram-se os três, para os pareceres das comissões. Na de Economia, o deputado Arnaldo Cerdeira, relator, julgou indispensável e urgente legislar sobre o assunto pois que a legislação vigente (lei 615, de 1949), sendo de emergência, vigora somente até o fim do ano. Se não se votar, antes, outra lei a lavratura ficará ao desamparo, diz ele.

O parecer apoia o projeto do governo que, diz, melhora o sistema do financiamento e, pelo substitutivo que apresenta, aumenta o Fundo de Financiamento e Aquisição.

Este parecer propõe uma grande modificação no projeto do governo. Acha que os preços mínimos não devem ser FOB, mas baseados nas cotações dos centros consumidores.

Outro ponto importante do parecer é quando pretende que não se fale só em cereais e outros gêneros, mas que se mencione, diretamente, o feijão, o arroz, o trigo em grão, o milho, o amendoim. A Comissão de Economia aprovou este parecer.

A Comissão de Finanças opinou pela aprovação do substitutivo da de Economia com algumas modificações. Não quer, por exemplo, que se extinga a fixação dos preços FOB. Prefere que se deixe margem mais elástica para a ação do governo. FOB ou não FOB, que decida o governo.

Este projeto está pronto para entrar em discussão, na Câmara, e receber emendas dos deputados, no plenário.

ORDEM DO DIA

O GOVERNO E OS CEREIAIS

Na ordem do dia são colocados os projetos para discussão e votação, na Câmara ou no Senado. Aqui nesta "Ordem do Dia", será colocada, apenas, um projeto diariamente e somente para discussão.

Quem quiser discutí-lo — e para isto é que o damos, sem comentários, apenas em resumo — basta inscrever-se, por carta ou telefone, junto ao Fedador de Plantão que se compromete a designar um seu colega repórter para entrevistar o interessado e publicar-lhe a opinião sobre o assunto.

Para abrir a nossa "Ordem do Dia" começamos com o projeto sobre os cereais e os seus preços mínimos.

Em 18 de agosto o sr. Vargas mandou uma mensagem à Câmara pedindo uma lei que estabelecesse preços mínimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de primeira necessidade.

Ficava o governo, pelo seu próprio projeto, autorizado a assegurar, pelo Ministério da Fazenda e por intermédio da Comissão de Financiamento da Produção, esses preços mínimos para cereais e outros gêneros de produção nacional, que não diz quais sejam.

Financiamento ou aquisição seria feito, de preferência, diretamente aos produtores ou suas cooperativas, assim:

a) financiamento até o limite de 80 por cento sobre o preço FOB;

b) aquisição do produto em base que não ultrapasse o preço FOB.

Os preços seriam fixados anualmente, em decreto executivo referendado pelo Ministro da Fazenda e calculados, sempre, com base em estatísticas sobre preços, agios e deságios verificados no mercado. Seriam fixados com 3 meses, no mínimo, de antecedência sobre o início da safra.

O Ministério da Fazenda poderia contratar com o Banco do Brasil e com instituições de crédito público, particular ou comercial, as operações financeiras para cumprimento da lei.

Os Estados e Territórios deveriam facilitar a execução da lei construindo instalações, criando serviços de expurgo, classificação, armazenagem.

O Ministério da Fazenda dirige e executa os serviços decorrentes da lei e o Ministério da Agricultura presta, por todos os meios a seu alcance, colaboração aos Estados e Municípios.

O redator não sabe bem, pois também não está explicado, porque, tratando-se de um projeto destinado a garantir preços e incentivar a produção agrícola o Ministério da Agricultura tem uma parte secundária, tudo ficando com o da Fazenda.

O projeto cria um fundo de centenas milhões, dos quais, trezentos milhões financiados pelo Poder Executivo (Banco do Brasil) para construção de armazéns e os outros encargos da lei.

Este projeto é um rejuvenescimento da Comissão de Financiamento da Produção, criada em janeiro de 1943, por decreto-lei do mesmo sr. Vargas.

Defenda-se ou demita-se é a ordem do Ministro

Chamado ao Rio o governador do Acre para explicar as graves denúncias que lhe fazem

O major Amílcar Dutra de Menezes foi chamado ao Rio, pelo ministro da Justiça, para defender-se das acusações que lhe são feitas, ou demitir-se. Deve chegar na próxima terça-feira.

AS ACUSAÇÕES

As acusações feitas contra ele são as seguintes:

1 — Manter no Rio um oficial de gabinete, o sr. Waldemar Bombonati, ganhando 72 mil cruzeiros, agora as ajudas de custo.

2 — Ter procurado demitir o sr. Bento Ferreira dos Santos, temendo a fiscalização deste quanto às despesas exorbitantes feitas pelo governador.

3 — Gastar em despesas particulares cerca de 50 mil cruzeiros, tirados das verbas de Palácio.

4 — Adquirir enorme quantidade de "whisky" para seu uso particular.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22 3918

Aniversário de Washington Luis

Faz anos hoje o sr. Washington Luis Pereira de Souza, que há pouco mais de quatro anos regressou ao Brasil, depois de um longo exílio.

É o seu 82.º aniversário. Por este motivo, os seus amigos mandaram celebrar uma missa em ação de graças na Igreja dos Capuchinhos.

Futuro presidente da República "de qualquer jeito"...

PORTO ALEGRE (Do Correspondente) — Chegando ao aeroporto desta capital e ao ser saudado por um líder do PSP, como o futuro presidente da República, respondeu o senhor Ademar de Barros: "De qualquer jeito"...

A RECEPÇÃO

Ademar teve uma boa recepção nesta capital. Numerosas trabalhadoras também esperavam sua chegada. Em seguida, foi Ademar homenageado com um churrasco em Belém Novo. Viajaram em sua companhia os srs. Erlindo Salva, vice-governador de São Paulo, e Lino de Mattos, que acaba de afastar-se da Secretaria de Educação.

"O POVO DE S. PAULO É MEU FILHO"

Disse Ademar, na entrevista concedida aos jornais daqui, que o povo de São Paulo era seu filho, pelo modo como já se acostumara a confiar nele, esperando e sua ação algo de positivo e de concreto em fa-

"Ninguém pode falar em sucessão", declara Ademar de Barros no Rio Grande do Sul

vor dos problemas do Estado.

"Da vida de São Paulo, trago um pouco de agitação para o Rio Grande do Sul. A minha palavra é de tranquilidade, idêntica, aliás, à do sr. Getúlio Vargas, muito digno brasileiro que escolhi para reconduzir ao Catete, de onde o haviam tirado a 29 de outubro.

"Entendo que, pelo menos por enquanto, ninguém pode falar em sucessão, tal o ambiente incerto que rodeia todos os cálculos políticos. Quem se arrisca a fazer esses cálculos, deve ir para um hospício".

Terminou o sr. Ademar de Barros declarando que a política financeira e a política internacional do governo estavam certas e contavam com o seu apoio.

Este parecer propõe uma grande modificação no projeto do governo. Acha que os preços mínimos não devem ser FOB, mas baseados nas cotações dos centros consumidores.

Outro ponto importante do parecer é quando pretende que não se fale só em cereais e outros gêneros, mas que se mencione, diretamente, o feijão, o arroz, o trigo em grão, o milho, o amendoim. A Comissão de Economia aprovou este parecer.

A Comissão de Finanças opinou pela aprovação do substitutivo da de Economia com algumas modificações. Não quer, por exemplo, que se extinga a fixação dos preços FOB. Prefere que se deixe margem mais elástica para a ação do governo. FOB ou não FOB, que decida o governo.

Este projeto está pronto para entrar em discussão, na Câmara, e receber emendas dos deputados, no plenário.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Fundado em 1924
RUA 1.ª DE MARÇO, 15
RIO DE JANEIRO

- DEPÓSITOS
- EMPRÉSTIMOS
- CAUÇÕES
- FINANCIAMENTOS

e demais operações bancárias, exceto câmbio.

Vinte e sete anos de irrepreensível tradição e de bons serviços.

EDWARD NOGUEIRA — Presidente
JOSE' ELIAS PRESADO — Sup.

PHILIPS

inicia nova
POLÍTICA DE PREÇOS RAZOÁVEIS!

Redução considerável nos preços

PHILIPS RIMLOCK

VÁLVULAS RECEPTORAS EUROPEIAS

PHILIPS

PEÇAM A NOVA LISTA DE PREÇOS PHILIPS NAS CASAS REVENDADORAS

Brasil, país sem política exterior

O Brasil é um país desbotado, entre as cores das Nações Unidas. Quando esta pais era menos importante, e não tinha mais do que uma reduzida superfície cultural, agia em nome do futuro que representava — e certamente a sua voz era ouvida e não faltava.

Agora, apesar de todos os erros e desgraças que afligem esta nação, num mundo dilacerado ela é um território inteiro, com uma mensagem de cordialidade e compreensão que o mundo pode receber sem susto e sem repulsa. Temos o que dar, temos o que receber, nada temos para tomar ou entregar. Somos uma nação sem mácula em nosso ideário de paz e de convivência internacional.

Mas, que fazem os responsáveis pela política exterior do país? Uma praxe, que no fundo nada tem que ver com a tradição verdadeira, faz com que não se discuta, em círculos políticos, a política exterior do Brasil.

No entanto é tempo de discuti-la — e na verdade já é mais do que tempo. O Brasil está ficando um país da segunda mesa, menos porque seja esta a sua condição ou porque alguém a isto o reduza, do que pela incapacidade dos dirigentes da política exterior em fazer, de fato, uma política exterior, isto é, um rumo definido e um objetivo determinado a atingir.

Por outras e muito amáveis palavras, disse aproximadamente o mesmo o representante da ONU no Brasil, esse velho amigo dos brasileiros que é o professor e jornalista Paul Varjordan Shaw, nas declarações que fez a este jornal, ontem, aniversário da ONU.

"Se o Brasil perder a sua modestia e timidez no cenário internacional, poderá liderar um movimento de nações que, dentro da O.N.U., diminuirá a tensão da guerra e promoverá as atividades econômicas e sociais, básicas para a manutenção da paz no mundo. O Brasil é membro fundador da O.N.U. e tem fortes possibilidades de repetir, dentro da O.N.U., o papel que desempenhou no movimento panamericano: servir de mediador e de ponte entre os países em divergência."

"Foi ele quem em 1907 compôs as diferenças entre os Estados Unidos e a Rússia. Em quase todas as conferências panamericanas serviu de mediador entre vários países, especialmente entre os Estados Unidos e a América (...). O Brasil possui também uma inestimável posição geográfica, a margem da "guerra fria". Politicamente, não possui lizações orgânicas com nenhum dos dois campos. Goza de um prestígio internacional que, infelizmente, os seus cidadãos não percebem."

"Hoje não há quase nenhum problema internacional que não tenha sido colocado para solução num dos organismos da O.N.U. A experiência efetiva e histórica dos últimos dois ou três anos provou que os países medianos e pequenos têm em suas mãos a balança do poder. E o Brasil poderá liderar essas nações."

Haverá certo otimismo nessas palavras de um autoritário e antigo observador da nossa vida internacional. Mas basta olhar para a História e se terá uma ideia do que foi, e tem deixado de ser, cada vez tem sido menos, a situação do Brasil entre as nações.

A que atribuir isto? O sr. Raul Fernandes costumava dizer que era consequência da crise interna que, amesquinhando o país, diminuía a sua projeção internacional. Mas, na realidade, era o Brasil política e economicamente bem menor quando se projetou no mundo com uma força aparentemente muito superior às suas possibilidades materiais de então. E é próprio sr. Raul Fernandes, tolhido pela timidez do governo a que servia, pôde no entanto cercar o país, ao menos, de um respeito que conservou os restos da posição do Brasil.

Quando defendemos, na questão da Palestina, uma posição mais digna para o nosso país, pelo menos de abstenção, nunca de adesão àquele erro histórico do Governo norte-americano, fomos acusados até de anti-semitas por alguns fanáticos racistas, a quem no entanto não doem as traições de seus próprios irmãos quando se vendem à Alemanha de Hitler em plena guerra, como é o caso do sr. Samuel Wainer.

No entanto o que pretendíamos, o que pregamos e não temos por nos arrepender de haver recomendado, era uma posição de liderança para o Brasil, entre as nações árabes que então surgiam e cuja irrupção no cenário mundial era tão fácil prever. Numa série de artigos para o "Correio da Manhã", sustentamos que o nosso país deveria tomar em suas mãos, como aliados, de certo modo, liderados seus, o bloco árabe que tinha conosco afinidades profundas, semelhanças visíveis em relação aos problemas econômicos e sociais. Seria, assim, o Brasil, escreviamos em 1948, "uma ponte entre as nações árabes e o Ocidente, quando se aprofundar a brecha aberta pela partilha da Palestina".

Sustentamos, e até hoje mantemos a mesma opinião, que o Brasil deveria tomar cons-

ciência desse "despertar do mundo árabe", que — na mala elementar das hipóteses, representava para o nosso país nada menos de 7 votos na assembleia das Nações Unidas, para somar aos das nações panamericanas que o Brasil pudesse liderar, formando um grupo decisivo em certas votações. E mais, devia e deve patrocinar na ONU a causa do Magreb, isto é, da Tunísia, do Marrocos e da Argélia, que aspiram a uma oportunidade de apresentar o seu caso à assembleia mundial. Eram os vizinhos do norte, os que ficam de janelas abertas para as nossas janelas de Recife e Natal, que apelavam para nós e nos pediam a simples ajuda de uma oportunidade para propor a consideração da sua independência em face das Nações Unidas. A Rússia lá estava, a requestrar essas nações, tanto as já constituídas quanto aquelas "em ser". Detestavam a ideia de pagarem o preço que a Rússia lhes cobraria. Mas voltavam-se para o Brasil — e nós lhes faltamos.

Na América do Sul, o Brasil foi sempre uma fonte de concórdia e de prestígio nunca imposto mas decorrente da inteligência com que alguns dos nossos maiores conduziram a vida brasileira na comunidade americana. Em vez disto, que vemos hoje? O Brasil comprometido, e gravemente, pelo seu João Dúbio e servil com um aventureiro que se alia à Rússia, enganado nas suas sordidas manobras de destruição da paz, da liberdade e da unidade no continente.

O corpo diplomático, o serviço estrangeiro do Brasil, reduzido a um estado de confusão e de mágoa, de perplexidade e de desprezo por si próprio, invadido por paraquedistas sem valor ou dignidade ou ambas essas coisas. Para o Uruguai, centro cívico do continente sul, país de uma viva sensibilidade internacional, núcleo admirável de cultura política e jurídica, de progresso social e da dignidade cívica, o sr. Getúlio Vargas manda, parafuturar o PSD gaúcho, o sr. Valter Jobim, que só tem tamanho.

A Argentina, então, quem manda ele? Para pagar não se sabe quais nem quantas dívidas, manda o rebotalho da vida brasileira. E para que se tenha ideia da subordinação oficial a Perón basta saber que um dos "jornalistas" do sr. Vargas que andam a trabalhar por Perón, um sr. Carlos Vidigal é ao mesmo tempo, representante da Agência Nacional, do Brasil, em Buenos Aires e funcionário, pago e repagado, da Secretaria de Informações, o Ministério da Propaganda de Perón.

Não admira, pois, que na América do Sul o Brasil seja motivo de espanto como se subitamente o bom gigante adolescente que ele era, pleno de vida e de talento, se houvesse transformado num paterna que perde, por iniciativa própria, o respeito e o afeto que durante tanto tempo conservava e cumpria aos atuais brasileiros levar adiante.

Nos Estados Unidos, o Brasil é hoje tido como uma nação governada por homens sem palavra, vagamente interessados em brilhar e dizer coisas desconexas e profundamente interessadas em arrancar dinheiro para desperdiçar ou por nos bofetos dos intermediários. Na Comissão Mista que aqui funciona, aparecem os mais vagos cavalheiros com mirabolantes projetos, sem estudo prévio e sem nexo provável, que logo se revelam cavalações eméritas, patrocinadas pelo sr. Fuzano, pela sra. Beltrana de Tal e Colas, nessa infundada calibrdice que é a Corte crepuscular do sr. Getúlio Vargas.

O ministro da Fazenda vai aos Estados Unidos pedir dólares. Ali define nos seguintes termos a política do governo:

"Nos entendimentos que se seguiram, mostrei que a política do governo do presidente Getúlio Vargas não se resume em princípios: equilíbrio econômico, luta contra a inflação e respeito à iniciativa privada para o desenvolvimento do país."

Ao mesmo tempo, como se não houvesse telegrafo nem correio neste mundo, um grupo de comunistas cevado com o dinheiro levantado no Banco do Brasil com o endosso do mesmo sr. Horácio Lafer, propõe como a melhor das medidas, a mais patriótica das providências — o patriotismo dos traidores é sempre o que mais grita — a "nacionalização" dos bancos estrangeiros, — o que significa a destruição de toda a conversa fiada do sr. Horácio Lafer em Washington. Fala-se em prática, toda possibilidade desse estímulo, a não ser para um grupo de negociatas disposto a pagar um imposto à família, a fim de prosperar sem fiscalização.

Assim, enquanto em Washington, o sr. (Conclui na 3.ª pag.)

A PREFEITURA

Desenho de HILDE



CARTAS dos LEITORES

MINISTROS DE ALMA EMPEDERNIDA

Escreve-nos o sr. Angelo Guedes sobre:

"... a situação em que se encontram os professores, assistentes e funcionários das faculdades federalizadas pela lei 1.254 de 8 de dezembro de 1950.

"Há 11 meses sem receberem seus vencimentos, no regime do colato oficial, estão nas condições de poderem publicar que recebem esmolas, calças velhas, pão dormido e ofertas de trabalho.

"Está, entretanto, engastada no gabinete do ministro da Fazenda, a exposição de motivos n.º 483 do Ministério da Educação e Saúde que pede a abertura de um crédito especial destinado ao pagamento do que é devido pelo governo.

"Seria interessante saber porque razão assim procede o sr. Horácio Lafer que, pessoalmente, mandou pagar aos militares o Código de Vencimentos e Vantagens, independentemente da abertura de qualquer crédito pelo Congresso e por simples solicitação verbal do general Estillac Leal.

"Não acha o sr. que é lamentável e moralmente indefensável a atitude injusta do governo trabalhista que se desintereça totalmente dos direitos de alguns dos seus servidores?

"Onde estará o espírito de respeito à lei e ao trabalho alheio dos ministros Lafer e Simões Filho que fazem praxe de serem homens independentes mas que tratam com tão pouco caso os interesses dos que lhes são subordinados?

(s.) — Angelo Guedes."

Perspectivas econômicas e políticas da crise persa

Robert Stephens

TEERÁ (via aérea) — Se da visita do primeiro-ministro Mohammed Mossadek aos Estados Unidos não resultar uma solução conciliatória para a crise anglo-iraniana, e se essa crise se transformar numa série de atritos entre a Grã-Bretanha e o governo Mossadek, não parece provável que a situação se resolva imediatamente.

Enquanto o dr. Mossadek procura ganhar simpatia para a causa persa no estrangeiro, ele estará livre de oposição política na Pérsia. Se ele voltar sem uma solução e, ainda mais, derrotado na ONU, a única probabilidade de a oposição afastar-se ocorrerá no intervalo entre a sua volta e as eleições parlamentares que ele poderá convocar entre novembro e fevereiro.

Se Mossadek estiver no governo à época das eleições, é quase certo que ele vencerá, não somente por causa de sua popularidade, mas também porque na

(Do "Observer" de Londres, para a TRIBUNA DA IMPRENSA) sem o advento de consequências internas desastrosas.

Agora que o governo perdeu a receita do petróleo, exceto as do mercado interno, e tem que pagar os salários da indústria petrolífera, o déficit está calculado em cerca de 3,5 milhões de libras por ano.

Esse déficit está sendo coberto mediante uma série de medidas de emergência. As despesas com o plano de sete anos para o desenvolvimento nacional, feitas até aqui com as rendas do petróleo, estão sendo cortadas. Providências administrativas visando economizar cerca de 6,5 milhões de libras foram tomadas. O preço do fumo foi aumentado, e um empréstimo interno de 20 milhões de libras está sendo preparado.

Mas o principal recurso do governo é a lei aprovada em agosto, autorizando-o a utilizar 14 milhões de libras para a indústria do petróleo e das atividades econômicas britânicas pelo menos por mais 4 ou 5 meses.

IDEIAS E FATOS

A APOLOGIA DO SUBORNO

O caso do vereador Acioy Lins, acusado de ter negociado o seu parecer, teve um festivo epílogo. O processo foi arquivado, e o vereador, reassumindo o mandato, foi recebido na Câmara por uma salva de palmas.

Uns poucos vereadores, entre os quais se destacam os srs. Mário Martins, Gladstone Chaves de Melo e Gladstone Junior, não tomaram parte na pública recepção. O sr. Mário Martins, líder da bancada udenista, já havia levantado a questão do atentado ao decoro parlamentar, o que não impediu que o sr. Leite de Castro, da mesma bancada, interrompesse o seu discurso, quando entrou no recinto o vereador Lins, para dar-lhe "um abraço amigo e sincero, etc., etc.", como consta no "Diário Oficial" de 20 do corrente.

Orla diante desse espetáculo tornado público, e gravado para documentação da história

próprio acusado na sessão secreta de 2 de junho, e que está publicado no "Diário Oficial" de 5 do mesmo mês.

"Frisou o sr. Acioy Lins diversas vezes que foi procurado pelo advogado Montebello. Jurou por Deus que aquele advogado disse assim: Você é relator de uma matéria em que estou interessado. Me dê logo um parecer favorável. Acioy, pois eu tenho muito dinheiro a receber nessa questão (...). Isto é um negócio que dá para todos. Você não gosta de dinheiro? Respondei o vereador: Estou muito feliz. Ganho vinte e quatro contos, o que não ganhei jamais em minha vida. No entanto tenho um ideal na vida: é montar um jornal, um jornal diferente, em que a Câmara seria focada na primeira página. Meu desejo — acrescentou o vereador — era fazer uma sociedade anônima. Teria então dito o advogado que quando recebesse o dinheiro das sentenças entraria para o jornal com quinhentos mil cruzeiros."

Esse é o caso que disse o sr. Acioy Lins para defender-se. E é isto que parece insuficiente para o sr. promotor em exercício na 5.ª Vara Criminal. O próprio acusado reconhece que forneceu ao sedutor a forma de que se poderia revestir a corrupção, como ainda avançou que teve a iniciativa da forma, do detalhe, do acabamento último com que se concretizaria o suborno. Dai por diante o acusado só teria um modo de voltar atrás: reconhecer-se leviado e denunciar a Câmara a tentativa de sedução. Mas não foi neste sentido que a história evoluiu. Ao contrário — e através de processos inabitualmente tortuosos — foi como denunciado e desmascarado que o sr. Acioy Lins teve de comparecer à

MEMORANDUM

Sacrifícios dos pobres

O ministro Horácio Lafer planeja levantar um empréstimo interno, por via compulsória, de 10 bilhões de cruzeiros, correspondentes à quota em moeda brasileira para a cobertura do empréstimo americano de 300 milhões de dólares.

Está o país, conforme já o demonstraram vários deputados adidos à tribuna da Câmara, atravessando uma situação financeira excepcional. O que devemos é relativamente insignificante, pois corresponde apenas, à metade da receita orçamentária de um ano. Mas, apesar desse invejável estado de coisas, o governo não tem crédito, graças à desastrosa orientação das nossas finanças públicas. Daí porque o plano do sr. Horácio Lafer assenta no empréstimo obrigatório, que é um verdadeiro imposto com promessa de devolução. A UDN, aceitando na sua maioria, a necessidade do empréstimo, discorda quanto à forma compulsória da subscrição, preferindo a solução do projeto Bilac Pinto, que prevê o empréstimo através de títulos amortizáveis de juros progressivos cujo mecanismo econômico muito se assemelha aos dos títulos saldados da capitalização.

Mas quando mesmo a discordância não girasse em torno da voluntariedade ou da obrigatoriedade do empréstimo, mais grave ainda é que o sr. Lafer pretenda obter esses recursos justamente dos que nada têm, da gente sacrificada, dos que mal podem resolver os seus angustiantes problemas de vida. A taxa adicional de 15% sobre os contribuintes do imposto de renda que pagam além de 5 mil cruzeiros, prevista no projeto Lafer, só atingirá a classe média, o funcionário público, o modesto comerciante, os quais se verão forçados, para atender às suas necessidades de cada dia, e tendo em vista a desmoralização habitual desses títulos, a revendê-los por preço vil. Enquanto isso os ricos, os que, para fugir ao imposto de renda, retêm os lucros nas empresas, ficarão livres do ônus de contribuir para o reequipamento econômico do país.

O sr. Horácio Lafer quer salvar o Brasil através do sacrifício dos pobres, justamente dos que precisam ser salvos, neste país desgovernado.

Liderança em perigo

Se existe uma liderança parlamentar em constante perigo é justamente a do sr. Gustavo Capanema.

A toda hora está o líder da maioria na Câmara sujeito a resultados surpreendentes, como aconteceu há três dias, na discussão do Plano de Carvão Nacional e como esteve para acontecer no dia seguinte, quando se votava um auxílio de 300 mil cruzeiros para a Associação de Criadores de Mato Grosso.

Vê-se a braços, assim, o sr. Capanema com a chefia de um bloco heterogêneo, constituído por partidos diversos que se agruparam sob a legenda majoritária. Daí as dificuldades do líder, sobre cujos ombros recai inevitavelmente a responsabilidade por qualquer fracasso nas manobras de interesse do governo dentro da Câmara.

Não raro — como ele próprio confessou certa vez — tem acontecido que o sr. Capanema vence em determinadas votações com o apoio dos deputados da oposição. E isto, de certa forma, é um atestado de que ele não conta, dentro de suas bancadas, com uma disciplina suficiente para fechar a questão em torno de matérias de importância fundamental para a maioria.

Al está o motivo pelo qual, para fazer prevalecer o seu ponto de vista, tem sido necessário a Capanema ameaçar os seus liderados com uma renúncia ao posto que é, evidentemente, de sacrifícios e dificuldades, diante de tanta desunidade e indisciplina.

Politicagem

As coisas mais sérias deste país estão sendo sujeitas às manobras do politicagem. Ainda agora, o sr. Magalhães Melo, do PSD de Pernambuco, apresentou emenda ao projeto que cria o Serviço Social Rural, transferindo a órbita do Ministério da Agricultura para o do Trabalho.

Ora, foi o Ministério da Agricultura que planejou a criação desse novo órgão de serviço social. Destina-se ele aos trabalhadores do campo, área não alcançada pelo Ministério do Trabalho. Seria feito em colaboração com entidades particulares, tais como associações rurais, etc., todas ligadas ao Ministério da Agricultura. O Ministério do Trabalho não reivindicou a iniciativa, nem até hoje se preocupou com ela.

Por que, então, pede o sr. Magalhães Melo a transferência do Ministério da Agricultura para o Trabalho?

Simplemente, porque o sr. João Cláudio, atual ministro da Agricultura, é seu adversário político em Pernambuco. Ora, uma proposição dessa mesquinha não pode ser considerada o espírito público do jovem representante pernambucano. Igual-o a um desses numerosos politicajões que infestam os partidos brasileiros. E isto é inconcebível em quem, por outras manifestações, suscitou esperanças de uma ação mais alta na Câmara Federal.

Pode o sr. Magalhães Melo combater o Serviço Social Rural. Pode colaborar na elaboração de sua lei básica. Mas, a sua emenda não é nada disso. É só politicagem.

BUZINANDO

Quando Einstein, creio que em 1929, aceitou o convite dos sábios franceses para debater na Academia de Ciências, em Paris, a questão da relatividade, os camelos se aproveitaram para, no dia de sua chegada, lançarem a venda um livro intitulado "La théorie de la relativité à la portée de tous".

E claro que eu compreio logo o meu exemplar, pois desejava saber o que era a teoria da relatividade. Li, relei, relei e acabei por me convencer que a relatividade não queria nada comigo, ou, então, eu não queria nada com a relatividade. O negócio estava no alcance de todos, menos de mim.

Recordo-me, muito bem, que havia uma história de um trem que devíamos tomar na estação para partirmos às vinte horas. Então, Einstein explicou com muita clareza que, nos penúltimos minutos da noite, não pensávamos que estávamos indo para a estação, aquela hora, talvez não estávamos. Em suma, nenhuma hora era a hora que supúnhamos, porque tudo era relativo.

O leitor está vendo que é claro como água...

Acho que foi por causa dessa teoria da relatividade que eu re-

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. e Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr\$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente

WALFREDO DE M. POYARES, Diretor-Geral

ALUIZIO ALVES, Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Luc, Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Gurgel, L. de M. Costa, Cláudio Nelo, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos

Cartão nº

Boa-vista: Rua LAFRANCO, 55

Telefones: CARACARA, 54

Diretor: CARLOS LACERDA

Diretor Superintendente: CARLOS LACERDA

Redator-chefe: ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL: 32-8188

REDAÇÃO: 32-8188

REDAÇÃO: 32-8187

REDAÇÃO: 32-8187

REDAÇÃO: 32-8187

REDAÇÃO: 32-8187

REDAÇÃO: 32-8187

REDAÇÃO: 32-8187

REDAÇÃO: 32-8187

REDAÇÃO: 32-8187

REDAÇÃO: 32-8187

REDAÇÃO: 32-8187

REDAÇÃO: 32-8187

REDAÇÃO: 32-8187

REDAÇÃO: 32-8187

REDAÇÃO: 32-8187

Passatempos



Horizontais: 1 — Vocal; 5 — De Palma; 7 — O mais; 8 — Andar; 9 — Um pé; 12 — Melodia.

Verticais: 1 — Rio da Rússia; 2 — Batafisco; 3 — Indigo; 4 — Correlação; 5 — Correlação; 6 — Pouco vulgar; 8 — Ode; 10 — Dusa; 11 — Rio de França.

CHARADA NOVÍSSIMA

Sua aparência, impecável, talvez indubitavelmente, de uma ser a de uma pessoa cínica, sem vergonha — 2-2.

CHARADA CASAL

A pequena corça costumava beber na vasilha longa em que se deita água para o gado — 3.

CHARADA SINOPADA

Do norte do Brasil mandei vir esta arma de atirar setas — 3-2

CARTÕES DO DIA

Hercio Barro

Qual a sua profissão?

Comi Bar

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 25 (quinta-feira)

Novíssima: Caboclo.

Casal: Foco — A.

Sinopada: Gatoado — Gato.

Cartões: Estalado — Onda.

Principiantes (273) — Her. e Vert.

Cual — Cruz — Liana.

DIOFRAN

PROBLEMA PARA PRINCIPANTES



Problema n.º 273 — Em 26-10-51 (sexta-feira)

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

Boletim da Casa do Pôrto

Recebemos o Boletim Informativo da Casa do Pôrto. Não é uma publicação luxuosa nem completa, mas representa um esforço digno de estímulo, pois corresponde a uma necessidade que todas as organizações portuguesas deviam imitar na medida das suas possibilidades.

Neste boletim de outubro estão resumidas as atividades da Casa do Pôrto, contendo algumas informações úteis.

Mais tarde será bem mais fácil compilar a sua coleção, a quem desejar fazer um balanço das suas atividades do que jornais ou referências avulsas.

Não tem aliás outra pretensão que não seja informar, não tem outro mérito que não seja este — mas convalidamos que tem inegável sentido e valor a sua publicação.

DA COLÔNIA

CENTRO TRANSMONTANO
Domingo, passeio à Ilha de Brocôio. A Ilha de Brocôio é um dos recantos mais pitorescos da Baía de Guanabara mas não é local exposto à visita pública e por isso só uma concessão especial poderá permitir que o mesmo seja visitado. Assim mesmo, não é fácil obter essa permissão. Por isso a visita que o Centro Transmontano proporcionará amanhã ao seu quadro social a esse aprazível local, representa, pode-se dizer, uma grande vitória de sua atual diretoria e marcará um notável acontecimento na sua vida social. O embarque dos srs. excursionistas terá lugar às 7 horas da manhã, no Café do Lóide Brasileiro, princípio da rua do Rosário, no "Mocimbo" da referida companhia, sendo o regresso da ilha por volta das 16 horas. Acompanhará os excursionistas um "jazz"-orquestra próprio para estas diversões.

SESSÃO DE CINEMA

Domingo, como de costume, terá lugar a sessão de cinema dedicada aos sócios e suas famílias, às 20 horas, com a exibição de um bom filme e um seriado.

CONSELHO DE VILA NOVA DE FOSCÔA

Foi marcada para o próximo dia 10 de novembro, a festa cívico-regional de homenagem ao Conselho de Vila Nova de Foscôa e à qual nos referiremos oportunamente.

OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

REUNIAO DA DIRETORIA — NOVOS SÓCIOS

Na última reunião de diretoria desta instituição, depois de resolvidos todos os assuntos de interesse social e despendido o expediente que constou quase só de ofícios, mensagens e telegramas de felicitações pelo seu 30.º aniversário de fundação, foram aprovadas as seguintes propostas de:

Novos sócios — Luiz Batista da Costa pelo sr. José Ferreira Morgado; Domingos Rodrigues Ferreira; Francisco Assis Alves Jorge, por Alfredo Leite de Vasconcelos; Domingos Afonso de Castro, Antonio Miranda Alves; Luis Carvalho Azevedo e José dos Santos, por Augusto Monteiro de Barros; Virgílio da Silva, Manoel Esteves Rodrigues, Manoel Ferreira Alves, Agostinho da Silva de Ponte, Anacleto da Costa e Laura Ferreira da Silva, inscritos na Secretaria.

BRASIL, PAÍS SEM POLÍTICA EXTERIOR

(Conclusão da 4.ª pag.)

Lafer alude a garantias, aqui um serviço do Partido Comunista, estendendo — e com que esbanjamento, com que orgânica exibição de novo-rico — pelo dinheiro público que lhe corre na testa como suor, mete na cabeça opaca do sr. Luterio Vargas, um médico indeciso, que em poucos anos mudou de especialidade cinco vezes, a idéia de apresentar um projeto que destrói, precisamente, toda confiança nas garantias que o sr. Lafer oferecia ao capital estrangeiro.

Essa lúgubre contribuição de estupidez e desagrado à obra de empobrecimento e desagregação, nacional e internacional, pelas comunicações e seus serviços, não nos deve, porém, alistar da tese central, tão viva aos olhos de todos: o Brasil perde a sua oportunidade internacional.

As delegações às grandes conferências são compostas segundo um critério de amizade, que às vezes até certo, como ao convidar o sr. João Neves o sr. Santiago Dantas para a Conferência de Washington — e creio ser insuperável para dizer isto. Mas quase sempre são arranjos que dizem a minúcia, pois não raro os delegados são designados para fazerem compras no Brasil ou trazerem perfumes para Dona Dondoca, tal é a subalternidade de "banco cour" da vida oficial brasileira, com suas galinhagens promovidas a gestos cívicos de um canhestro cerimonial da decadência.

Pela mão desses homens o Brasil assume compromissos que não cumpre e cumpre os que não assumira. No Ministério do Exterior, para pagar o despeito que lhe roia o coração, coloca o sr. Getúlio Vargas um demagogo aposentado, cuja inteligência se gastou de tanto ter envenenado para parecer que se ilustrava. A participação do Brasil nas duas guerras mundiais havia-lhe assegurado, apesar das nezaças e namoros do sr. Getúlio Vargas com os ditadores europeus, uma posição de responsabilidade entre as nações. Isto se foi diluindo, mal se manteve durante o governo Dutra por certa compostura e pela inteligência do sr. Raul Fernandes, e agora se descompõe, como os restos de uma feira-livre no asfalto do meio dia.

Poderia o Brasil, realmente, ser o líder das nações pequenas, ou das médias e pequenas a que aludia o "premier" australiano na Confe-

rência da Paz, (1946). Em vez de uma caricata "União Latina", com fumaças de "terceira posição" para exaltar Franco e Perón, dando-lhes direito de cidade entre homens livres, o Brasil deve formar, decididamente numa linha compatível com as suas responsabilidades, deixando de brincar de união latina, e se firmar, na ordem regional, pela promoção da unidade ativa do continente americano e, na ordem de importância, a dar voz e corpo às mensagens e aspirações das potências menores, cujo número constitui, ao mesmo tempo, o segredo de sua força latente e a explicação de sua desarticulada existência.

O Brasil tem ainda muito mais força do que aqui se supõe, nos conselhos internacionais. Mas não é com traidores, com negociatas e com imbecis que se consegue retomar, desenvolvendo-o nas atuais condições históricas, o legado dos fundadores da política exterior deste país.

Um governo de intrigantes, servido por uma imprensa baseada na orgia da venalidade, só pode viver mesquinamente. Quem se serve de traidores só pode, afinal, trair-se até a si mesmo.

Estamos sem uma política exterior. E verdade que também não temos propriamente, uma política interna. Temos a CCF, temos dona Aisira praticando para Eva Perón, temos o Samuel Wainer achando os homens de negócios com o nome do sr. Vargas como gazua. Temos gado vazio do Paraguai e mueren a esmo, porcos, cabras e galinhas. Mas uma orientação, um programa de trabalho, isto o Governo não tem.

Ele quer apenas que os americanos mandem dólares, como se o sr. Truman fosse Papai Noel. E como não mandam, fazem beicinho, aliam-se aos comunistas, dão as mãos a Perón, — e batem moeda falsa, selando o ritmo das emissões para que o país naufrague num mar de papel-moeda.

Quando a intriga se converte no objetivo mesmo dos que cercam o chefe da Nação, e a venalidade é o preço que se paga para ter quem se preste a caluniar os adversários limpos e leais que lhe oferecem uma contribuição de sua crítica, um país pode ser tudo — pode ser até visitado como uma ruína ou um cabaré, mas certamente vai deixando de ser uma Nação.

CARLOS LACERDA

REUNIAO DO CONSELHO DO PETRÓLEO

Em avião especial da FAB, cedeu pelo Ministério da Aeronáutica, seguraram, esta manhã, para Salvador os membros do Conselho Nacional do Petróleo, que ali vão participar da sessão plenária convocada para aquela cidade pelo presidente desse órgão, eng. Filinto Cantanhede.

O objetivo dessa reunião na capital baiana é proporcionar aos conselheiros a oportunidade de uma visita aos campos petrolíferos, à refinaria de Matajepe e demais atividades do Conselho naquele Estado, bem como examinar o programa de intensificação desses trabalhos no próximo ano. Deverão participar dessa reunião os conselheiros coronel Artur Levy (Ministério da Guerra), capitão de mar e guerra Jorge do Paço Matoso Mello (Ministério da

BAMBA

Hoje à venda nas bancas o N.º 21
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

Perspectivas...

(Conclusão da 4.ª pag.)

milhões de libras das reservas do Banco Nacional.

Com uma circulação equivalente a 78 milhões de libras o Banco Nacional conta com reservas de mais de cem por cento, constituídas de jolas da coroa (23 por cento), divisas estrangeiras (25 por cento) e ouro (52 por cento). As divisas estrangeiras, num total aproximado de 19 milhões de libras, compreendem 17 milhões em esterlinos e o resto em dólares, retidos em Moscou.

No que toca à indústria do petróleo, o governo pretende prosseguir com o recrutamento de técnicos de outros países, caso não se chegue a acordo com os ingleses. Enquanto isso os petroleiros esperam vender parte do petróleo armazenado em Abadan e, com a liberação de espaço nos depósitos, reiniciar a produção de óleo cru e refinado em pequena escala.

Safra americana
A safra americana, segundo notícias chegadas ontem, terá a quebra de mais de um milhão de fardos, sobre a primeira estimativa, na safra em curso. A quebra mundial já é de 1 milhão e 700 mil fardos. Portanto, não há necessidade de preocupações. A situação estatística é ótima, mesmo porque o consumo no Brasil aumenta cerca de 7% anualmente e no mundo a média é de 5%.

Preços condicionados

Continuando, diz o senhor Adib Chamas: — O nosso consumo de 1951 deverá superar a casa dos 220 milhões de quilos, já havendo contratos da futura safra para o exterior. Os compradores e vendedores consideram o preço de compra, aquele que vigora no dia do embarque. Isto é mais uma prova de que em nada influem os preços de algodão americano nos de nosso produto.

E conclui: — Enfim, isto é mais uma prova de que o projeto do sr. Anísio Moreira é infeliz.

Dr. Floriano Martins

DEPUTADO
(Analisador do
Projeto Newland)
Parlamentar e grêmio
Rua Gonçalves Dias, 30-A 5.º andar — Tel. 42-0008

APOLOGIA...

(Conclusão da 4.ª pag.)

lação revela um crime, não pode a Justiça, sem ferir os mais elementares princípios, abrigar-se na ignorância do crime alegando a fealdade do processo que o evidenciou. O que se pode dizer é que houve dois crimes. O próprio promotor reconhece que houve violação de um direito fundamental, e que portanto em vez de um delito, havia dois. A lógica pede a instauração de dois processos; mas o promotor requer o arquivamento.

Essa conclusão do sr. promotor em exercício na 5.ª Vara Criminal equivale exatamente a isto: se um assassinato se torna público mediante uma violação de correspondência, deve-se arquivar o processo de homicídio. Ou então a isto: dois delitos diversos, um de violação e outro de suborno, dão uma resultante nula, e devem ser ambos arquivados.

O que eu vejo nessa história, e principalmente na festiva solicitude com que os vereadores aplaudiram e abraçaram o idealista, que deseja fundar um jornal diferente à custa de um parecer, é a oficialização do suborno. Ou melhor, é a apologia do suborno. Dora-vante suborno passa a ser uma das mais altas e respeitáveis formas de energia cívica a ser aproveitada para o engrandecimento do Brasil.

Dias atrás o simpático sr. Silvino Neto propôs a canalização dessa preciosa energia para benefício das crianças abandonadas. E está coerente com as palmas, os abraços e o parecer do promotor. Está tudo harmoniosamente afinado. Nós é que estamos errados, caro sr. Mário Martins!

Cada país deve mobilizar suas riquezas próprias, suas fontes de energia (o petróleo é nosso!) e seus genúneos produtos para proteção dos velhos e da infância desvalida. Ora, se neste vasto território escassa a carne e a mantega, canjamos os caudais de corrupção, regularizemos o peculato, organizemos o suborno — abrigo-o cuidadosamente das violações que ferem um dispositivo constitucional — para socorro da infância desvalida e para a glória de nossas instituições!

GUSTAVO CORÇO

NOVA LINHA DE ÔNIBUS

Licenciada pela Prefeitura, inaugura-se amanhã, uma nova linha de ônibus, que ligará o Engenho Novo à Praça Mauá e que terá o número 35, sendo explorada pela Viação Brasil.

A linha 35, que antigamente fazia o percurso Engenho de Dentro-Praca Mauá, será substituída pela de n.º 40, da mesma empresa.

Protestos contra a decisão do júri na Bienal Paulista

Críticas e aplausos que não farão mudar a atitude do júri de premiação



"RETRATO" de Giuseppe Arnone

SAO PAULO, 26 (Sucursal) — Após o julgamento final do Júri de Premiação da I Bienal de São Paulo, começam a aparecer os primeiros descontentamentos daqueles que não se conformam com a escolha dos trabalhos laureados.

Um grupo de artistas protesta contra a decisão da classificação. Sabe-se que no caso do quadro "Límbos", de Danilo Di Prete, vencedor do prêmio pintura nacional, há descontentamento entre vários artistas que vêem incoerência do júri em proclamar vencedor para este setor, um estrangeiro, muito embora Di Prete viva no Brasil há cerca de seis anos.

Informou o sr. Arturo Proffil, entretanto, que muitos foram os que astaram a decisão do Júri de Premiação.

Opinião de Luís Martins
O crítico Luís Martins, assim falou sobre a decisão do Júri: — A decisão do Júri constitui, para muita gente, uma lição, que não será aproveitada. Nós estamos mais ou menos acostumados ao julgamento, pois em quase todas as exposições já sabemos de antemão quais serão os vencedores. Temos os nossos taboos, os nossos intocáveis, os nossos monstros sagrados.

O júri da Bienal, constituído em sua maior parte de estrangeiros, não se deixou contaminar por esse estado de espírito. Dê-lo pode-se dizer e que se quiser, menos acusação de parcialidade ou espírito preconcebido. Justamente porque cada um de nós já tinha, no íntimo, feito a sua própria escolha, o resultado foi uma surpresa.

Pessoalmente, poderia talvez discordar de um ou outro prêmio dado, mas, de um modo geral, achei boa a decisão. E seria muito útil que essa decisão pudesse influir na retificação do julgamento de valores que há muito tempo vem sendo imutável entre nós — mas não creio que isso possa acontecer: somos bastante teimosos e bastante orgulhosos para que tal se dê.

O panorama artístico nacional tem duas faces diferentes: visto de dentro, isto é, por nós mesmos, tem uma feição; visto de fora, isto é, pelo mundo, apresenta feição inteiramente diversa. Não seria isso motivo para que desconfiassemos um pouco de nossa infalibilidade?

Injuriados e agredidos mataram e foram absolvidos

Foram julgados e absolvidos ontem pelo Tribunal do Júri Vicente Ferreira de Paiva e Valdemar Barbosa de Melo que, segundo a denúncia, agrediram e mataram, a facadas, Manuel Bernardino Dutra.

O crime ocorreu no dia 25 de agosto de 1950, às 19 horas, na rua Barão de Macaúba, no morro de Santa Marta. Vicente agrediu e matou e Valdemar concorreu com sua ajuda para o crime.

ACUSAÇÃO
Representou o Ministério Público o promotor Cordeiro Guerreiro, que reconheceu terem os réus sido provocados pela vítima. Pediu entretanto a condenação dos mesmos, pois, segundo afirmou, tinham ido armados de faca, dispostos a chegar ao extremo, isto é, ao assassinato, se preciso fosse. Era necessária a condenação a fim de que a impunidade não servisse de estímulo ao crime.

DEFESA
Defendeu os acusados o advogado Wilson Lopes dos Santos. Começou declarando que a sua tarefa estava facilitada pelas palavras do promotor. Apenas não concordava com a condenação, mesmo à pena mínima, pois os acusados viviam sendo agredidos moralmente pela vítima.

Eram homens de bem, tinham sido agredidos moral e fisicamente. Vicente recebeu facadas no pescoço, na cabeça, nos braços e nas costas — e mereciam ser absolvidos.

O Conselho de Sentença, após os debates, decidiu favoravelmente aos acusados e, por unanimidade, votaram pela absolvição.

PREJUDICA O BRASIL O REGIME DE COTAS DAS MATERIAS PRIMAS

"Os Estados Unidos só permitem que recebamos as sobras", diz João Alberto analisando a última Conferência de Matérias-primas

S. PAULO, 26 (Sucursal) — A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo receberam a visita do ministro João Alberto, que veio a esta capital a fim de fazer uma exposição sobre os trabalhos desenvolvidos na Conferência de Matérias-primas realizada recentemente em Washington.

ARMAMENTO
— O que se observa nos Estados Unidos, disse o sr. João Alberto, é o incremento dos trabalhos de armamento, o que tem consequências desastrosas para os países que lutam com a escassez de materiais.

A Conferência de Washington teve resultados precários, precisamente porque não há matéria prima e, desse modo, os entendimentos resultam negativos. Funcionam na capital norte-americana diversos comitês, como os do chumbo, enxofre, algodão e linter, cobalto, polpa de madeira e outros. O Brasil figura em cinco deles, com exceção dos de chumbo, zinco e lá. Apesar de não ser grande produtor nem grande consumidor de certos materiais, participa dos comitês.

COTAS PEQUENAS
— E o comitê que recomenda um país a obter determinado artigo. Nossas cotas, como todos sabem, chegam a ser ridículas e muitas vezes são sobras o que recebemos.

Esse critério interessa aos EUA, para a sua preparação bélica, mas nos tem prejudicado enormemente. Posso adiantar que algumas peças necessárias de diversos produtos não virão mais para o Brasil. Assim, o que recebemos de lá, por exemplo, terá de ser empregado na confecção dessas peças. E com o enxofre, o cobre e outras matérias primas ocorre a mesma coisa.

CONTRA OS COMITÊS
— Eu, pessoalmente, concluiu o sr. João Alberto, sou contra esses comitês de coordenação, por experiência própria.

ERA PARA A ESPOSA A CARNE DETERIORADA...

O NEGOCIANTE FOI CONDENADO
A certa altura do interrogatório, o juiz da 10.ª Vara, sr. Valdir de Abreu, perguntou ao acusado, Honestino Gomes, dono de restaurante na Avenida 25 de Setembro:

— Mas, por que o senhor tinha o quilo de carne deteriorada na geladeira? Não era para o público?

O sr. Honestino, com seu sotaque estrangeiro bem carregado, respondeu com simplicidade:

— E que era pra minha mulher, "seu" doutor... O juiz, sem poder disfarçar um sorriso, deu por finda a audiência e depois condenou o acusado à pena máxima, prevista no Código Penal sob o título "Dos crimes contra a Saúde Pública".



Agora, EL CONQUISTADOR da Braniff, partindo do Rio, escala também em São Paulo, ligando as Américas com quatro vôos semanais.

Aviões DC-6 com leitos de verdade em cabine pressurizada — Refeições deliciosas — Pessoal cortês e atencioso. ...o já tradicional "Serviço Braniff".

Rio • São Paulo • Lima • Guayaquil • Panamá • Havana • Miami • Washington • New York ou Houston • Dallas • Chicago • Los Angeles • San Francisco.

BRANIFF
INTERNATIONAL AIRWAYS
RIO: Rua Santa Luzia, 774-A - Tel.: 32-5255 S. PAULO: Rua 24 de Maio, 276 - Tel.: 36-4394 e 34-8238

\$ 2,000,000.00

Aparatosas diligências da seção de meretrício

Patrulhas militares acompanham a cavada policial — Não haverá mais homenagem à imprensa — O chefe de Polícia impressionado com o problema

As diligências comandadas pelo comissário Padilha, no combate ao meretrício, continuam sem interrupção e com as mesmas características de apuro. Várias turnos policiais em diversas camionetas, acompanhadas de choques da Polícia do Exército e da Aeronáutica.

Algumas das mulheres vistas pela polícia têm sido presas em sua própria moradia. Outras, em maior parte, na via pública, depois de correrias.

NOTA OFICIAL

A propósito das diligências no prédio 31 da rua da Lapa, o delegado de Costumes e Diversões distribuiu a seguinte nota:

"A Delegacia de Costumes e Diversões, com o objetivo de esclarecer a opinião pública, tão exigente e nem sempre convenientemente esclarecida, torna público que a atenção policial exercida sobre o prédio 31 da rua da Lapa tem por objetivo único a paralisação de perigoso foco de baixo meretrício, de desordens e conflitos, que comprometem constantemente o sossego, o decoro e a integridade física de quantos são forçados a habitar as imediações do referido prédio e por aí transitar.

Dos 30 apartamentos existentes apenas três são residências familiares, estas certamente as maiores vítimas de maus vizinhos.

Os restantes são habitados por elementos suspeitos, quase todos fichados nesta delegacia, na seção de repressão ao meretrício e lenocínio.

E bem de ver, portanto, que a polícia, no uso de atribuições que lhe são próprias, não poderia ficar indiferente à sorte da sociedade, tão gravemente chocada e ofendida pela ação desses elementos perniciosos".

NOVA DECISÃO

Nova decisão foi deliberada, sobre a questão do meretrício, pela Delegacia de Costumes e Diversões.

Não serão mais abertas as casas anunciadas pelo comiss-

ário Padilha, nem sequer aquela em "homenagem" imprensa, que, de modo tão enfático e "magnânimo", anunciou aos jornalistas que participaram de sua mesa redonda, na Delegacia.

QUEM PODE, PODE

O único estabelecimento que continuará de portas abertas é o de Isabel de Paula, sob alta proteção militar. No máximo o de Selma, na rua das Laranjeiras, será reaberto, segundo as mais recentes diretrizes da Seção de Meretrício, a esta altura dos acontecimentos mais confusos que antes.

IMPRESSÃO

O chefe de Polícia está impressionado com a questão do meretrício e sua repercussão na imprensa. A propósito, vai entrevistar-se com o presidente da República, expondo-lhe o problema sob todos seus ângulos, a fim de que o senhor Getúlio Vargas aprecie o assunto e determine a providência que melhor lhe parecer.

DILIGÊNCIAS EM HOTÉIS

Policiais da Delegacia de Costumes prederam em flagrante de exploração de lenocínio os porteiros Joaquim de Sousa, do "Cid-Hotel", na Glória, e Eneide Gomes, do "Hotel Ouro Preto", também na Glória.

Os acusados foram autuados pelo delegado Cícero Brasileiro de Melo.

Matarazzo não recebeu nenhuma punição

Desmente Carlito Rocha que tenha havido qualquer coisa com o arqueiro — "Onda contra o rapaz"...

"Não houve nada com Matarazzo e nem foi ele punido", disse o sr. Carlito Rocha, referindo-se às acusações que foram feitas.

OS CLUBES EM REVISTA

BOTAFOGO

Os alvi-negros, estiveram ontem, em General Severiano, realizando um treino individual, do qual participou o centro-médio Ruarinho. O exercício foi suspenso em virtude da chuva. Os jogadores foram submetidos a duchas, rumando para o Hotel California, onde estão concentrados.

LINGU

Os banguenses treinaram ontem à tarde. O ensaio durou 90 minutos e finalizou com o lançamento de 3 a 1 para os efetivos. Klenes, Moacir e Nívio fizeram para os titulares. Demo fez o único tento dos suplentes. O quadro principal formou com: Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Mirim, Alaine e Ironi; Meneses, Zizinho, Joel, Moacir Bueno e Nívio. Os aspirantes com: Jorge; Procópio e Salvador; Eliel, Barbatana e Renato; Onerino, Vermelho, Enio, Demo e Giro.

BONSUCESSO

Os rubro-ansis realizaram, ontem, um treino coletivo. Noventa minutos e 3 a 1 para os titulares. Luperfício (2) e Hélio, marcaram para os vencedores. Raul marcou o único tento dos vencidos. O quadro principal formou com: Manga; Flávio e Valdir; Urubaito, Gilberto e Lusiano; Luperfício, Saladuro, Simões, Maninho e Hélio. Os aspirantes com: Borrachinha; Avilão e Cláudio; Joppe, Teirado e Socca; Jorge Cruz, Ernesto, Ari, Celia e Orlando.

CANTO DO RIO

Os profissionais do Canto do Rio realizaram ontem um treino coletivo. O quadro principal jogou 90 minutos e os efetivos venceram por 6 a 3. Anito foi o artilheiro com 3 "goals", cabendo a Raimundo (2) e Perácio (1), para os titulares. Chico e Mambo, marcaram para os suplentes. O quadro formou com: Joel; Wagner e Cosme; Vicente, Edesio e Leofino; Binha (depois Carango), Anito, Perácio e Almir. Os aspirantes com: Celso; Nanete e Alcides; Mário, Valtir e José Mambo; Carango (depois Vicente), Chico, Otacilio e Ennassim.

FLUMINENSE

Embora sem qualquer atividade para a primeira rodada do campeonato carioca, os profissionais do Fluminense voltaram a treinar ontem, pela manhã, num rigoroso ensaio individual. Carlito, Jairo e Jaiminho, ainda sob cuidados médicos, não participaram do exercício. Para hoje, está marcado o treino coletivo com a participação de Oreste e Nino, novos contratados pelo tricolor.

MADUREIRA

Os tricolores suburbanos encerraram ontem, pela manhã, seus preparativos para o jogo contra o Flamengo. Herminio voltou ao centro da linha média, enquanto Agnelo ficou na saga ao lado de Weber. O ensaio durou 90 minutos e finalizou com a vantagem dos efetivos por 3 a 2. Osvaldinho (2) e Dany (2), foram os goleadores dos efetivos, e José marcou os dois tentos dos suplentes. Os titulares formaram com: Espanhol; Mário e Edson; Davson, Joel e Hélio; Indio, Bala, Isen, Afredinho, Odimar e Babinha. Fim do ensaio, os jogadores seguiram para a concentração em Jacarepaguá.

se o sr. Carlito Rocha, referindo-se às acusações que foram feitas.

Os rapazes estavam dentro do hotel num movimentado batapo, enquanto que do lado de fora realizava-se a solenidade. Quando foram informados do que ocorria, tudo cessou não havendo qualquer atrito.

"ONDA" E NADA MAIS

A respeito da atitude de Matarazzo, que teria provocado uma punição por parte da diretoria, afirmou o presidente do alvi-negro que o que existia era onda contra o rapaz.

OLARIA

Os profissionais da Orlaria, tiveram, ontem à tarde, um bom treino coletivo. Os efetivos venceram por 2 a 1, "goals" de Cidinho e Maxwell para os titulares, e Cordeiro, para o quadro de aspirantes. Os titulares formaram com: Alvarez (depois Jingo); Osvaldo e Job; Jairo, Olavo e Ananias; Cidinho, Tanni, Maxwell, Lima e Urubinho. Os aspirantes formaram com: Itagore; Bene e Lamparina; Wilson (depois Jorge), Moacir e Aloisio; Tião, J. Alves (depois Dodô), Cordeiro, Washington e Esquerdinha (depois Paulinho). Hoje, a partir das 18 horas, será iniciada a concentração, nas próprias dependências do estádio.

Abaixo do Brasil, classificaram-se

Na classificação individual sagrou-se vencedor o sueco Lars Hall com 22 pontos, seguindo-se o tenente Vilho (Finlândia) com 24, o sub-tenente Lindquist com 27, o tenente Whelin (Suécia) com 38, o capitão Eduardo Medeiros (Brasil) com 45, o capitão Platan (Finlândia) com 52, o capitão Aloisio Borges (Brasil) com 53, o capitão Eric Tinoco Mar-deração, não é de se esperar nenhuma decisão a respeito até o próximo verão, quando a questão poderá ser resolvida durante as Olimpíadas de Helsin-ki.

Antes do Brasil, já houve pe-

didados semelhantes da Argentina, do Chile e do Peru, para que aquele campeonato se realize em seus respectivos territórios.

Herminio reaparecerá

Restabelecido o "pivot" do Madureira — Agnelo substituirá Bitum

Herminio reaparecerá sábado, formando no centro da linha intermediária do Madureira, no "match-revanche" com o Flamengo, já agora no segundo turno do Campeonato da Cidade. Por outro lado, porém, os tricolores suburbanos não poderão contar com o concurso de Bitum, saqueiro efetivo. Agnelo será o seu substituto.

HERMINIO RESTABELECIDO

Já domingo, quando do jogo com o mesmo Flamengo, está pelo primeiro turno do Campeonato da Cidade — Herminio ficará do lado de fora. Esta semana, porém, intensificado o tratamento, Herminio veio a ser aprovado nos "tests" a que foi submetido, ganhando condições de jogo para sábado.

OS DIVERSOS

NATAÇÃO

Na manhã de domingo, na piscina do Santa Teresa P. C., será efetuado o "Quarto Concurso Oficial", destinado aos nadadores infantis-juvenis. As equipes do Icarai e do Fluminense surgem categorizadas para vencer o certame.

Na mesma oportunidade, o "Medley", prova na distância de 300 metros, sendo 100 de peito, 100 de costas e 100 livre. Estão inscritos Ricardo Capanema, Aram Boghosian, Silveo Kelly dos Santos, Haroldo Lara de Melo e Flávio Herlein.

TIRO AO ALVO

A prova de revólver, calibre 32-38, se realiza a 15 metros, até as 10.30 horas, as equipes do Recife e de Fortaleza. Na tarde, haverá um jogo de futebol entre os grupos Vermelho e Branco.

Peteca americana

Pelo Torneio Interno do America, jogo domingo, às 10.30 horas, as equipes do Recife e de Fortaleza. Na preliminar, haverá um jogo de futebol entre os grupos Vermelho e Branco.

XADREZ

O C. X. de São Paulo, o mais antigo de nome país, convideu o mineiro Eugênio Maciel German — atual campeão do Brasil — para esibir-se na Paulistia.

Eugênio Maciel fará uma partida-exibição com o campeão bandeirante Maurício Edelman, bem como uma grande simultânea, aberta aos enxadristas de São Paulo.

FUTEBOL

Pelo Campeonato da Segunda Categoria, jogo domingo: "Série Urbana": N. America x Dramático, Cacique x D. Castilho, Cocotá x Benfica e Mavilla x Sampaio. "Série Suburbana": Oposição x Anchieta, U. Ricardo x U. T. Homem x Nacional, E. Dentre x Manufatura e União x Valim. "Série Rural": Cruzeiro x Cosmos, Realengo x Corinthians e R. Sofia x Distinta.

ATLETISMO

Ademar Ferreira da Silva, campeão mundial de Salto Triplo, recebeu ontem, do Conselho Municipal de Esportes do Estado de São Paulo, um riquíssimo bronze comemorativo de sua grande conquista.

REGULARIZADA A SITUAÇÃO DA COLOMBIA

LIMA, 26 (U.P.). — A Colômbia regularizou de uma vez a situação de seu futebol no terreno internacional, incorporando-se primeiramente à F.I.F.A. e agora à Confederação Sul-Americana de Futebol, depois de uma laboriosa sessão realizada ontem à noite pelo Congresso Extraordinário da entidade sul-americana e que prolongou até alta hora da madrugada.

Colômbia chegou a um acôr-

do completo com os países africanos por suas atitudes anteriores e que são o Brasil, a Argentina, o Paraguai, o Peru e o Uruguai, comprometendo-se a cancelar, até 15 de outubro de 1954, os contratos de todos os jogadores estrangeiros que atuam na Colômbia sem condições regulares de passe internacional.

Segundo o acôrdo ultimado na

Colômbia, desaparece a atual "Division Mayor" que será substituída pela Associação Central de Futebol da Colômbia.

Todas as Federações sul-ame-

ricanas concordaram em não cobrar indenizações à Colômbia.

Terminaram, com a corrida

campestra ("Cross Country"), as provas do Pentatlon Moderno, com a vitória da Suécia tanto na contagem individual como por equipes.

Na classificação individual sa-

grou-se vencedor o sueco Lars Hall com 22 pontos, seguindo-se o tenente Vilho (Finlândia) com 24, o sub-tenente Lindquist com 27, o tenente Whelin (Suécia) com 38, o capitão Eduardo Medeiros (Brasil) com 45, o capitão Platan (Finlândia) com 52, o capitão Aloisio Borges (Brasil) com 53, o capitão Eric Tinoco Mar-deração, não é de se esperar nenhuma decisão a respeito até o próximo verão, quando a questão poderá ser resolvida durante as Olimpíadas de Helsin-ki.

Antes do Brasil, já houve pe-

didados semelhantes da Argentina, do Chile e do Peru, para que aquele campeonato se realize em seus respectivos territórios.

Rocky Marciano já pôs fora de

combate 32 dos 37 adversários que enfrentou em sua carreira até agora, tendo causado sensação recentemente com sua vitória fulminante sobre Rex Leyner, que já vencera anteriormente o atual campeão Joe Walcott.

Se Marciano, que conta apenas

27 anos, conseguir vencer por nocaut ou decisivamente por pontos, Joe Louis abandonará suas esperanças de vir a ser o primeiro homem, na história do pugilismo mundial, a reconquistar a coroa dos pesos-pesados.

Espera-se que cerca de 16.000

pessoas assistam à luta, que será televisada em cadeia para toda a nação por 42 estações de TV. Os direitos de rádio e televisão foram cedidos por 185.000 dólares.

Joe Louis continua favorito na

razão de 6 a 5, mas nunca as apostas foram tão apertadas, em lutas de Joe Louis, com exceção da que teve contra Max Baer, em 1935, quando não se oferecia vantagem para um ou outro.

Rocky Marciano já pôs fora de

Rui e Bovi bateram bola

Ficarão concentrados para efeito de familiarização

Rui e Bovi participaram do treino de ontem do Bangu. Ao contrário dos demais elementos do plantel suburbano, as duas novas aquisições movimentaram-se apenas em intensivo bate-bola, depois de terem sido submetidos a exame médico.

FIK Aparente não estarem nas cogitações de Ondino Vieira para o

"match" de domingo com o São Cristóvão em Figueira de Melo, Rui e Bovi ficarão também concentrados juntamente com os demais companheiros na Vila Hípica.

Povo não alcançou êxito

O presidente do Vasco retornou de S. Paulo

sem contratar os craques cobigados

Retornou de São Paulo o presidente Olívio Fêves, sem ter conseguido a capital handreinte. Depois da contra-marcha havida com De Sordi, o dirigente cruz-maltino pleiteou junto ao Palmeiras o empréstimo de vários jogadores, entre eles Canhotinho e Aquiles.

OFERECIDO O ZAGUEIRO ARNALDO

Todavia, o presidente Mário Frugilieri, tendo encaminhado ao Dep. Tarcato Técnico de futebol o pedido do Vasco, teve como resposta que apenas poderia ser cedido como empréstimo o zagueiro Arnaldo, atualmente atuando em seu quadro de aspirantes. Contando e parecendo vascano não se definiu, ficando o assunto em aberto.

CONSTON WATER, Inglaterra,

26 (U.P.). — O barco-motor "Bluebird", em que Donald Campbell tentava bater o "record" mundial, explodiu e afundou, quando corria a mais de 100 milhas por hora.

Os banqueiros do suborno não existem

Policiais pretendem responsabilizar o vereador Silvino Neto

Silvino Neto manteve, ontem, entendo-se, pessoal com o general Ciro de Resende, ficando decidido que em vez de depor mandaria uma carta, que seria anexada aos autos.

A CARTA

Na carta, já em mãos do chefe de Polícia, Silvino Neto aponta como dois dos três banqueiros de bicho que fizeram a reclamação e a proposta, que classifica apenas de conversa, dois contraventores inexistentes: Alfredo Ramalho e Olavo Figueiredo.

NAO EXISTEM

Um antigo policial, perito em "bicho", disse-nos: — E' conversa de Silvino Neto. Nunca existiram tais banqueiros. Houve um Alfredo Ramalho, parente de Ramalho Ortigão, que não era banqueiro e morreu há uns 30 anos. Silvino Neto recuou. Deve ser responsabilizado.

OS BANQUEIROS DE VERDADE

Os "banqueiros" que a Polícia conhece, capazes do montante da oferta consignada na proposta, são: "Bicho", "Manduca", "Chilco", Palermo, "Além do Rio".

Defendeu a acusação o advoga-

do Antonio Clami. Disse o defensor que Maria José vive sob a influência de constantes ameaças, de Manoel, que, a todo instante, afirmava os seus propósitos de abandoná-la. Era também espancada com bastante frequência.

Na noite do crime Manoel che-

gara tarde em sua residência e, não encontrando Maria no quarto do casal — pois ela fora dormir com a mãe de Manoel — exasperou-se e, entrando abruptamente no quarto onde ela se encontrava, arrastou-a brutalmente pelo braço, afirmando: "eu não disse que acabava te matando?"

Apavorada, Maria José lançou

mão de um revólver que se encontrava na mesinha de cabeceira e atirou no marido. Este, ferido, tentou pegar uma barra de ferro e recebeu o resto da carga.

Tentou o advogado pedir a

absolvição do advogado pedindo a absolvição de sua constituinte. VAO RECORRER.

Depois de conhecido o resultado

da votação — 5 votos contra 2 — pronunciou o juiz o veredictum condenatório.

Tanto a defesa quanto a acusa-

ção vão recorrer da sentença: o advogado deseja a absolvição e o promotor uma pena maior.

IV CONGRESSO NACIONAL

HOTELIRO

S. PAULO, 26 (SUCURAL) — Encerrou-se ontem o IV Congresso Nacional Hoteliro, que foi realizado em Campos do Jordão, sob a direção dos seguintes ares: Gustavo Martini, presidente; Hans Hillebrecht, assessor jurídico; Fernando José Fernandes, secretário geral; e Spencer Alves de Almeida.

O certame constituiu uma tro-

ca de pontos de vista e um debate sobre os problemas que a indústria hotelaria enfrenta.

Acham os congressistas vindos

de vários Estados que o Congresso serviu para uma redescoberta de Campos de Jordão como estância climática.

RESOLUÇÕES

Uma das decisões principais do Congresso foi a resolução de ser editado, dentro em breve, um guia hoteliro, com informações gerais sobre todos os hotéis do Brasil.

Decidiu também a Associação

Brasileira de Indústria de Hotéis realizar reuniões periódicas em cidades brasileiras, abrangendo seus associados. A próxima será em Manaus, em março de 1952.

Na sessão de encerramento foi

aprovada a criação de "plano de revista" "Hotéis do Brasil" pelo seu representante Manuel José da Silva Martins, diretor, que vem apoiando as iniciativas da A.B.H.

Comissão do Bem-Estar Social

A Comissão do Bem-Estar Social será instalada na terça-feira, no Ministério do Trabalho.

PROFESSORES DE DUCAÇÃO FISICA

O prefeito assinou decretos nomeando 35 novos professores de Educação Física, exonerando por outros decretos 10 desses professores nomeados anteriormente.

CONCURSO PARA JUIZ DOS TERRITORIOS

Está aberto o prazo de inscrição — 60 dias — para o concurso de juiz substituto para quatro vagas nos Territórios Federais.

São as seguintes as comissões

encarregadas de presidir o concurso: Comissão de Inscrição: desembargador José Duarte, Eurico Paixão, Fernandes Pinheiro e um advogado a ser indicado pela Ordem; Comissão Examinadora: desembargadores Ari Franco, Guilherme Estella, Sérgio Lopes, Narcélio de Queiroz e um advogado a ser indicado pela Ordem.

Barcelona, 26 (A.F.P.). — O

volante argentino Juan Manuel Fangio bateu oficialmente, durante um treino para o "Grande Prêmio Automobilístico da Espanha", o "record" da volta do circuito no tempo de 21" e 37", ou seja uma média horária de 164 quilômetros e 500 metros.

O "record" anterior estava em

poder do italiano Ascari com 23" e 8,10, ou seja uma média horária de 157 quilômetros e 897 metros.

O SHA' FAZ ANOS E O IRÁ TAMBÉM

O Irã comemora hoje a sua data nacional — o aniversário do Sha Mohammad Reza Pahlevi. O Sha nasceu em 1919 em Teerã. Educou-se na Suíça. Cursou o Colégio de Aperfeiçoamento de Oficiais em Teerã. Na guerra de Infantaria e tornou-se oficial em 1938, quando foi nomeado inspetor militar.

Sem transporte os bois comprados pela C. C. P.

Ainda não chegaram por falta de condução — O SAPS venderá carne empacotada, por preço inferior ao da tabela — O problema da manteiga

5%
ATE CR\$ 100.000,00
COM RETIRADAS LIVRES

Nosso Banco paga a maior taxa de juros e permite depósitos populares. 7. oferece o horário mais vantajoso: de 9.30 a 18.30, sem interrupção.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509
Centro - Bandeira - Castelo - Caxeta - Copacabana - Madureira - Ramos - São Cruz.

CRISE NA PECUÁRIA

As reivindicações dos criadores de gado

O ministro da Agricultura na mesa-redonda da TRIBUNA DA IMPRENSA

As reivindicações dos pecuaristas, de modo geral, resumem-se em três itens principais: 1. O aumento da produtividade da classe, nos termos do acordo celebrado com o Banco do Brasil e que até agora não foi cumprido.

2. Financiamento do beneficiário, através da fixação de preço mínimo. Os pecuaristas entendem que o problema não é de preço, mas de sim de preço-piso. Esse financiamento do beneficiário "sobre-ano" teria de ser processado com juros módicos, no máximo de 5%, em vez dos juros de 7 1/2%, que são cobrados atualmente.

3. Assistência ao criador, no que toca a medicamentos, arrumação e outros utensílios indispensáveis nas fazendas de gado. Entre os medicamentos, os pecuaristas exigem, sobretudo, vacinas para prevenção contra a aftosa. As cooperativas constituiriam uma das soluções indicadas para essa assistência.

DIMINUIÇÃO

OS REBANHOS

A imprevidência oficial e o vácuo da política de pecuária do Banco do Brasil estão determinando uma diminuição nos rebanhos nacionais.

Tem-se capacidade para um rebanho de 200 milhões de cabeças. As estatísticas relativas ao ano de 1948 davam o rebanho bovino do Brasil com 50.178.000 cabeças, sendo o Estado de Minas o maior criador com 11 milhões e 618 mil, seguido do Rio Grande do Sul, com 8 milhões e 421 mil, e do São Paulo, com 6 milhões e 390 mil cabeças.

Hoje, porém, o rebanho de 50 milhões existente em 1948 está diminuindo em mais de 10 milhões de cabeças.

ABATE DE VACAS

EM LUGAR DE BOIS

Nas charqueadas, abatem-se vacas em lugar de bois, porque estas são cada vez mais escassas.

CONCLUSÃO DA

PÁGINA 1 N.º 12

por fazer oposição.

O dr. Eugênio Rodrigues de Souza e a sra. Stella Guerra Duval continuam a comparecer às sessões da diretoria. O senador Vivaldo e seu braço direito, o secretário geral, dr. Claudio Oscar Soares, tudo têm feito para que os dois dissidentes pegam demissão.

Eles, porém, recusam-se, dizendo ser necessário que algum, dentro da diretoria, fiscalize os atos do presidente.

PROTESTO VERSUS

MANIFESTO

No protesto judicial, os três sócios denunciam "obscurecimento ilegítimo, porém levantado por homens interessados em manter a atual situação, e de usufruir bastardos efeitos".

Esses homens, dizem eles, "estão impedindo que, em verdade, haja uma escolha, pelos eleitores sociais, dos seus futuros dirigentes".

Acusam a diretoria Vivaldo de entre outras irregularidades, negar os nomes e endereços dos sócios da Cruz Vermelha do Distrito, que é o Órgão Central.

A diretoria lançou um manifesto refutando as acusações e dizendo que tanto Alcides Etcheberry quanto o senador Vivaldo se igualam "pela limpeza das intenções".

A oposição, porém, ecoou o general Etcheberry, que aceitou e está fazendo campanha, para encabeçar a Cruz Vermelha e dar-lhe um tom de cruzada, "sem interesses pessoais", como afirma o protesto judicial.

CONCiliação

No momento, porém, a desfalecida diretoria Vivaldo, por ação do dr. Claudio Oscar Soares, o braço direito do senador, está tentando uma conciliação.

Breve de mediador o sr. Herbert Moses que, sempre prestativo, aceitou figurar como presidente do Conselho Diretor, nas duas chapas.

"A homenagem não é a mim e sim a A. B. I." — disse ele quando interpelado.

Ao que parece, no entanto, a tentativa de conciliação vai fracassar. A maioria dos orientadores do movimento de oposição a diretoria Vivaldo, acha que se trata de uma manobra para ganhar tempo.

CRISE NA PECUÁRIA

As reivindicações dos criadores de gado

O ministro da Agricultura na mesa-redonda da TRIBUNA DA IMPRENSA

As reivindicações dos pecuaristas, de modo geral, resumem-se em três itens principais: 1. O aumento da produtividade da classe, nos termos do acordo celebrado com o Banco do Brasil e que até agora não foi cumprido.

2. Financiamento do beneficiário, através da fixação de preço mínimo. Os pecuaristas entendem que o problema não é de preço, mas de sim de preço-piso. Esse financiamento do beneficiário "sobre-ano" teria de ser processado com juros módicos, no máximo de 5%, em vez dos juros de 7 1/2%, que são cobrados atualmente.

3. Assistência ao criador, no que toca a medicamentos, arrumação e outros utensílios indispensáveis nas fazendas de gado. Entre os medicamentos, os pecuaristas exigem, sobretudo, vacinas para prevenção contra a aftosa. As cooperativas constituiriam uma das soluções indicadas para essa assistência.

DIMINUIÇÃO

OS REBANHOS

A imprevidência oficial e o vácuo da política de pecuária do Banco do Brasil estão determinando uma diminuição nos rebanhos nacionais.

Tem-se capacidade para um rebanho de 200 milhões de cabeças. As estatísticas relativas ao ano de 1948 davam o rebanho bovino do Brasil com 50.178.000 cabeças, sendo o Estado de Minas o maior criador com 11 milhões e 618 mil, seguido do Rio Grande do Sul, com 8 milhões e 421 mil, e do São Paulo, com 6 milhões e 390 mil cabeças.

Hoje, porém, o rebanho de 50 milhões existente em 1948 está diminuindo em mais de 10 milhões de cabeças.

ABATE DE VACAS

EM LUGAR DE BOIS

Nas charqueadas, abatem-se vacas em lugar de bois, porque estas são cada vez mais escassas.

CONCLUSÃO DA

PÁGINA 1 N.º 12

por fazer oposição.

O dr. Eugênio Rodrigues de Souza e a sra. Stella Guerra Duval continuam a comparecer às sessões da diretoria. O senador Vivaldo e seu braço direito, o secretário geral, dr. Claudio Oscar Soares, tudo têm feito para que os dois dissidentes pegam demissão.

Eles, porém, recusam-se, dizendo ser necessário que algum, dentro da diretoria, fiscalize os atos do presidente.

PROTESTO VERSUS

MANIFESTO

No protesto judicial, os três sócios denunciam "obscurecimento ilegítimo, porém levantado por homens interessados em manter a atual situação, e de usufruir bastardos efeitos".

Esses homens, dizem eles, "estão impedindo que, em verdade, haja uma escolha, pelos eleitores sociais, dos seus futuros dirigentes".

Acusam a diretoria Vivaldo de entre outras irregularidades, negar os nomes e endereços dos sócios da Cruz Vermelha do Distrito, que é o Órgão Central.

A diretoria lançou um manifesto refutando as acusações e dizendo que tanto Alcides Etcheberry quanto o senador Vivaldo se igualam "pela limpeza das intenções".

A oposição, porém, ecoou o general Etcheberry, que aceitou e está fazendo campanha, para encabeçar a Cruz Vermelha e dar-lhe um tom de cruzada, "sem interesses pessoais", como afirma o protesto judicial.

CONCiliação

No momento, porém, a desfalecida diretoria Vivaldo, por ação do dr. Claudio Oscar Soares, o braço direito do senador, está tentando uma conciliação.

Breve de mediador o sr. Herbert Moses que, sempre prestativo, aceitou figurar como presidente do Conselho Diretor, nas duas chapas.

"A homenagem não é a mim e sim a A. B. I." — disse ele quando interpelado.

Ao que parece, no entanto, a tentativa de conciliação vai fracassar. A maioria dos orientadores do movimento de oposição a diretoria Vivaldo, acha que se trata de uma manobra para ganhar tempo.

"A CCP está comprando boi em todas as zonas pecuárias do Brasil e mesmo no estrangeiro", declarou o sr. Benjamin Cabello ao presidente da República, por ocasião da reunião ontem efetuada no palácio do Catete, do sr. Getúlio Vargas com os encarregados do abastecimento de gêneros alimentícios do Distrito Federal, com a presença do prefeito e do secretário de Agricultura.

"Desse modo — continuou o vice-presidente da CCP — só está dependendo de transporte para trazer para os matadouros e frigoríficos o produto adquirido".

Foi então prometido, pelo sr. Heitor Grilo, o transporte de que necessita o sr. Cabello para colocar a carne nos pontos necessários, enquanto que o sr. Eclair Caldas, diretor dos armazéns frigoríficos do cal do porto garantiu a armazenagem de grande quantidade da carne que será transportada para esta capital.

A propósito o deputado Alomar Baleeiro falou sobre diversos aspectos interessantes e humanos extraídos do caso do contrabando na bagagem do ministro da Fazenda, lembrando, nessa oportunidade, o episódio histórico do contrabando das papéis, de que foi acusado o barão de Cotegipe, quando ministro de Fazenda do Império.

Criticar também o deputado Baleeiro o aumento das taxas aduaneiras planejado pelo sr. Horácio Lafer, com que será ainda mais agravado o custo da vida.

CARNE EMPACOTADA

O diretor do SAPS, relatou na ocasião seu plano de venda de carne empacotada, proveniente do Rio Grande do Sul, por preço inferior ao da tabela atual.

Receberá o SAPS 150 toneladas do produto por dia, que será distribuído, sem sebo e sem osso, por caminhões frigoríficos, às barracas colocadas em diversos lugares, principalmente junto às feiras-livres.

Ficou combinado que essa

distribuição se realizará às segundas, quartas e sextas-feiras, já que a distribuição da Prefeitura é às terças, quintas e sábados.

A MANTEIGA

O vice-presidente da Comissão Central de Precos e o

diretor do SAPS comunicaram durante a reunião que hoje será estudado no gabinete do prefeito o problema da manteiga.

Nessa ocasião será debatido o plano apresentado pelo sr. Edson Cavalcanti, o qual pretende solucionar a questão da falta de manteiga no Distrito Federal.

BOXES DO SAPS

O sr. João Carlos Vital afirmou ao presidente da República que já havia entrado em entendimentos com o diretor do SAPS, tendo posto à disposição desse órgão de abastecimento seis boxes, devendo cinco outros serem entregues dentro de mais alguns dias.

Disse também que estava aguardando somente a autorização do presidente da República, para ordenar a instalação de uma dependência do SAPS no Mercado Municipal, o que foi imediatamente autorizado pelo sr. Getúlio Vargas.

OUTROS PROBLEMAS

No final da reunião, outros problemas foram discutidos, ficando par de situação geral o presidente da República.

CONCLUSÃO DA

PÁGINA 1 N.º 13

algumas sacas de feijão "manteiga".

E O FEIJÃO

DE CABELLO?

Quase todos os comerciantes de gêneros alimentícios demonstram grande curiosidade em saber onde estão as últimas sacas de feijão, já que o sr. Benjamin Cabello anunciou ter comprado há alguns meses. E' comum ouvir-se a pergunta: — "E o feijão de Cabello?"

ESCARSEZ COMPLETA

Agora a farinha que está ameaçada de desaparecer dos armazéns. Pelo menos afirmam os atacadistas que não se interessam mais em trabalhar com esse artigo. Todos se queixam contra o tabelamento da CCP, julgando-o o principal responsável pela escassez de um número cada vez maior de artigos de alimentação.

CONCLUSÃO DA

PÁGINA 1 N.º 14

algumas sacas de feijão "manteiga".

E O FEIJÃO

DE CABELLO?

Quase todos os comerciantes de gêneros alimentícios demonstram grande curiosidade em saber onde estão as últimas sacas de feijão, já que o sr. Benjamin Cabello anunciou ter comprado há alguns meses. E' comum ouvir-se a pergunta: — "E o feijão de Cabello?"

ESCARSEZ COMPLETA

Agora a farinha que está ameaçada de desaparecer dos armazéns. Pelo menos afirmam os atacadistas que não se interessam mais em trabalhar com esse artigo. Todos se queixam contra o tabelamento da CCP, julgando-o o principal responsável pela escassez de um número cada vez maior de artigos de alimentação.

CONCLUSÃO DA

PÁGINA 1 N.º 15

algumas sacas de feijão "manteiga".

E O FEIJÃO

DE CABELLO?

Quase todos os comerciantes de gêneros alimentícios demonstram grande curiosidade em saber onde estão as últimas sacas de feijão, já que o sr. Benjamin Cabello anunciou ter comprado há alguns meses. E' comum ouvir-se a pergunta: — "E o feijão de Cabello?"

ESCARSEZ COMPLETA

Agora a farinha que está ameaçada de desaparecer dos armazéns. Pelo menos afirmam os atacadistas que não se interessam mais em trabalhar com esse artigo. Todos se queixam contra o tabelamento da CCP, julgando-o o principal responsável pela escassez de um número cada vez maior de artigos de alimentação.

CONCLUSÃO DA

PÁGINA 1 N.º 16

algumas sacas de feijão "manteiga".

E O FEIJÃO

DE CABELLO?

Quase todos os comerciantes de gêneros alimentícios demonstram grande curiosidade em saber onde estão as últimas sacas de feijão, já que o sr. Benjamin Cabello anunciou ter comprado há alguns meses. E' comum ouvir-se a pergunta: — "E o feijão de Cabello?"

ESCARSEZ COMPLETA

Agora a farinha que está ameaçada de desaparecer dos armazéns. Pelo menos afirmam os atacadistas que não se interessam mais em trabalhar com esse artigo. Todos se queixam contra o tabelamento da CCP, julgando-o o principal responsável pela escassez de um número cada vez maior de artigos de alimentação.

missão Central de Precos e o diretor do SAPS comunicaram durante a reunião que hoje será estudado no gabinete do prefeito o problema da manteiga.

Nessa ocasião será debatido o plano apresentado pelo sr. Edson Cavalcanti, o qual pretende solucionar a questão da falta de manteiga no Distrito Federal.

BOXES DO SAPS

O sr. João Carlos Vital afirmou ao presidente da República que já havia entrado em entendimentos com o diretor do SAPS, tendo posto à disposição desse órgão de abastecimento seis boxes, devendo cinco outros serem entregues dentro de mais alguns dias.

Disse também que estava aguardando somente a autorização do presidente da República, para ordenar a instalação de uma dependência do SAPS no Mercado Municipal, o que foi imediatamente autorizado pelo sr. Getúlio Vargas.

OUTROS PROBLEMAS

No final da reunião, outros problemas foram discutidos, ficando par de situação geral o presidente da República.

CONCLUSÃO DA

PÁGINA 1 N.º 13

algumas sacas de feijão "manteiga".

E O FEIJÃO

DE CABELLO?

Quase todos os comerciantes de gêneros alimentícios demonstram grande curiosidade em saber onde estão as últimas sacas de feijão, já que o sr. Benjamin Cabello anunciou ter comprado há alguns meses. E' comum ouvir-se a pergunta: — "E o feijão de Cabello?"

ESCARSEZ COMPLETA

Agora a farinha que está ameaçada de desaparecer dos armazéns. Pelo menos afirmam os atacadistas que não se interessam mais em trabalhar com esse artigo. Todos se queixam contra o tabelamento da CCP, julgando-o o principal responsável pela escassez de um número cada vez maior de artigos de alimentação.

CONCLUSÃO DA

PÁGINA 1 N.º 14

algumas sacas de feijão "manteiga".

E O FEIJÃO

DE CABELLO?

Quase todos os comerciantes de gêneros alimentícios demonstram grande curiosidade em saber onde estão as últimas sacas de feijão, já que o sr. Benjamin Cabello anunciou ter comprado há alguns meses. E' comum ouvir-se a pergunta: — "E o feijão de Cabello?"

ESCARSEZ COMPLETA

Agora a farinha que está ameaçada de desaparecer dos armazéns. Pelo menos afirmam os atacadistas que não se interessam mais em trabalhar com esse artigo. Todos se queixam contra o tabelamento da CCP, julgando-o o principal responsável pela escassez de um número cada vez maior de artigos de alimentação.

CONCLUSÃO DA

PÁGINA 1 N.º 15

algumas sacas de feijão "manteiga".

E O FEIJÃO

DE CABELLO?

Quase todos os comerciantes de gêneros alimentícios demonstram grande curiosidade em saber onde estão as últimas sacas de feijão, já que o sr. Benjamin Cabello anunciou ter comprado há alguns meses. E' comum ouvir-se a pergunta: — "E o feijão de Cabello?"

ESCARSEZ COMPLETA

Agora a farinha que está ameaçada de desaparecer dos armazéns. Pelo menos afirmam os atacadistas que não se interessam mais em trabalhar com esse artigo. Todos se queixam contra o tabelamento da CCP, julgando-o o principal responsável pela escassez de um número cada vez maior de artigos de alimentação.

CONCLUSÃO DA

PÁGINA 1 N.º 16

algumas sacas de feijão "manteiga".

E O FEIJÃO

DE CABELLO?

Quase todos os comerciantes de gêneros alimentícios demonstram grande curiosidade em saber onde estão as últimas sacas de feijão, já que o sr. Benjamin Cabello anunciou ter comprado há alguns meses. E' comum ouvir-se a pergunta: — "E o feijão de Cabello?"

ESCARSEZ COMPLETA

Agora a farinha que está ameaçada de desaparecer dos armazéns. Pelo menos afirmam os atacadistas que não se interessam mais em trabalhar com esse artigo. Todos se queixam contra o tabelamento da CCP, julgando-o o principal responsável pela escassez de um número cada vez maior de artigos de alimentação.

CONCLUSÃO DA

PÁGINA 1 N.º 17

algumas sacas de feijão "manteiga".

E O FEIJÃO

DE CABELLO?

Quase todos os comerciantes de gêneros alimentícios demonstram grande curiosidade em saber onde estão as últimas sacas de feijão, já que o sr. Benjamin Cabello anunciou ter comprado há alguns meses. E' comum ouvir-se a pergunta: — "E o feijão de Cabello?"

ESCARSEZ COMPLETA

Agora a farinha que está ameaçada de desaparecer dos armazéns. Pelo menos afirmam os atacadistas que não se interessam mais em trabalhar com esse artigo. Todos se queixam contra o tabelamento da CCP, julgando-o o principal responsável pela escassez de um número cada vez maior de artigos de alimentação.

CONCLUSÃO DA

PÁGINA 1 N.º 18

algumas sacas de feijão "manteiga".

E O FEIJÃO

DE CABELLO?

Quase todos os comerciantes de gêneros alimentícios demonstram grande curiosidade em saber onde estão as últimas sacas de feijão, já que o sr. Benjamin Cabello anunciou ter comprado há alguns meses. E' comum ouvir-se a pergunta: — "E o feijão de Cabello?"

ESCARSEZ COMPLETA

Agora a farinha que está ameaçada de desaparecer dos armazéns. Pelo menos afirmam os atacadistas que não se interessam mais em trabalhar com esse artigo. Todos se queixam contra o tabelamento da CCP, julgando-o o principal responsável pela escassez de um número cada vez maior de artigos de alimentação.

Os trabalhistas reconhecem estar derrotados

CHURCHILL ESPERA O CONVITE PARA FORMAR O GABINETE

LONDRES, 26 (U.P.) — Os conservadores, sem fazer ainda prognósticos seguros, predizem cautelosamente que conseguirão uma maioria "clara". A manter-se a tendência atual, espera-se que já hoje à noite o rei Jorge VI chame o sr. Churchill ao palácio de Buckingham, para nomeá-lo primeiro ministro, entregando-lhe mais uma vez a direção da Grã-Bretanha num momento de crise nacional.

"LOGO SABEREMOS"

LONDRES, 26 (AFP) — As 4 horas da manhã Attlee chegou a Transport House, sede do Partido Trabalhista, acompanhado de sua família.

O sr. Morgan Phillips, secretário geral do Partido, declarou então à imprensa que, "para as 313 primeiras circunscrições, cujos resultados são conhecidos, o Partido Trabalhista recolheu 7.937.841 votos, contra 7.597.250 em fevereiro de 1950".

Phillips acrescentou que os conservadores conseguiram 7.033.093 votos, contra 6.449.462 em 1950.

"Nesse momento — prosseguiu o secretário geral do Partido Trabalhista — parece que a participação eleitoral foi ligeiramente inferior a 1950. Ela seria de cerca de 82 por cento dos eleitores inscritos, em lugar de 84 por cento".

Após referir-se às perdas trabalhistas, Morgan Phillips acrescentou que era preciso esperar por numerosos resultados, no decorrer do dia, antes de saber que partido conquistou definitivamente a maioria.

"Penso que mais ou menos às 14 horas saberemos" — disse Phillips.

CURVAM-SE OS TRABALHISTAS

LONDRES, 26 (U.P.) — Os dois diários trabalhistas de Londres já admitem a vitória conservadora nas eleições. O "Daily Herald", órgão oficial do Partido Trabalhista, diz que, a menos que a votação nos setores rurais tenha sido favorável aos trabalhistas, "parece segura a volta dos conservadores ao poder, por pequena maioria".

Por sua vez o "Daily Mirror" publica em manchete através de toda a página: "Salvo um milagre, a vitória é dos Tories".

A situação às 4 horas

LONDRES, 26 (AFP) — As 4 horas da madrugada os resultados de 319 circunscrições eram os seguintes: Trabalhistas, 1.357.137 votos, ou seja 50,11%; Conservadores, 1.204.483 votos, ou seja 41,75%; Liberais, 246.333; diversos, 73.895. Nas 319 circunscrições, a participação eleitoral foi de 82,34%.

ESTA MANHÃ

LONDRES, 26 (AFP) — A repartição das cadeiras com referência às circunscrições cuja apuração estava terminada às 10 horas e 30 minutos de hoje assim se expressava: trabalhistas 176 cadeiras, conservadores 147 e liberais 2 cadeiras.

SE, LE E SE

LONDRES, 26 (AFP) — Lord Woolton, chefe da organização eleitoral conservadora, declarou: "Se a queda considerável das maiorias trabalhistas repercutir nos resultados ainda não anunciados das circunscrições "críticas", o Partido Conservador obterá a maioria na Câmara".

LONDRES, 26 (AFP) — A 1 hora e 45 minutos desta madrugada declarava-se, na sede do Partido Conservador, que a tendência revelada até agora pelos resultados se mantiver, a Grã-Bretanha terá um governo conservador, com maioria suficiente".

PARALELO COM 1950

LONDRES, 26 (De R. H. Shakerford, da United Press) — Parece que o sr. Churchill está prestes a regressar ao poder após o domínio trabalhista de seis anos. As 4 horas desta madrugada já haviam sido apurados os votos da metade dos 625 distritos eleitorais.

A contagem desses votos demonstra que o povo das grandes cidades industriais, reduzido dos trabalhistas, deu expressivo apoio a Churchill, fazendo com que o partido de Attlee perdesse doze das cadeiras que possuía no último Parlamento, o que praticamente seia a derrota do regime socialista. Isto porque a outra metade dos votos a serem apurados corresponde aos distritos rurais, reduzido dos conservadores e onde os trabalhistas sempre foram esmagados eleitoralmente.

Inauguração do Totalizador ainda este mês

NA CORRIDA DO DIA 30 A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA PÚBLICA COM O NOVO APARELHO

Resultado do leilão de potros



Um aspecto da grande assistência que ontem compareceu aos leilões que vêm sendo realizados pelo Jockey Club, e o momento em que "Selvagem", um belo exemplar de Sécuro e Hilda, era apresentado. O sr. Francisco M. Serrador, depois de grande duelo com o sr. Jorge Jabour, levou a melhor, gastando a elevada quantia de Cr\$ 315.000,00 pela sua aquisição.

Leilão de potros

Vendidos todos os produtos de criação de Oswaldo Aranha — Danton Coelho ingressou no rol dos proprietários — O ex-ministro do Trabalho gastou Cr\$ 410.000,00 na aquisição de dois produtos

Obteve complexo êxito a segunda noite dos leilões de potros que vêm sendo realizados pelo Jockey Club Brasileiro.

Entre os presentes, estavam os srs. Oswaldo Aranha, Danton Coelho, Jorge Jabour, Francisco Eduardo de Paula Machado, Francisco M. Serrador, coronel Germano Boettcher e muitas outras figuras de destaque no nosso meio turfista.

A nota de sensação foi a árdua disputa pela posse do potro "Selvagem", um filho de Sécuro e Hilda, de criação do sr. Oswaldo Aranha, proprietário do Haras Varigui Alegre.

Arrematou-o o sr. Francisco M. Serrador pela elevada importância de Cr\$ 315.000,00, o que constitui o novo "record" nos leilões deste ano.

Foram os seguintes os animais ontem arrematados em leilão:

- ELIOTE — Cr\$ 250.000,00 — Francisco M. Serrador.
- SEFOY — Cr\$ 195.000,00 — Paulo Coelho (Danton Coelho).
- SELVAGEM — Cr\$ 315.000,00 — Francisco M. Serrador.
- SERIEA — Cr\$ 100.000,00 — José Buarque de Macedo.
- SETEIRA — Cr\$ 90.000,00 — João Soares Guimarães.
- ELIBA — Cr\$ 120.000,00 — Sarah Magalhães Boettcher.
- SEORIL — Cr\$ 165.000,00 — Jorge Jabour.
- SEIKO — Cr\$ 110.000,00 — Jorge Jabour.
- SERESTEIRO — Cr\$ 160.000,00 — Alfredo Egídio Souza Aranha.
- SERAFIM — Cr\$ 215.000,00 — Paulo Coelho (Danton Coelho).
- SERENO — Cr\$ 105.000,00 — Jorge Jabour.
- SERCHIO — Cr\$ 115.000,00 — Carlos Novais.
- SERIGOTE — Cr\$ 120.000,00 — Estud 20 de Janeiro.
- ENERGY — Cr\$ 80.000,00 — Estud Arlequin.
- ESSENCE — Cr\$ 85.000,00 — Carlos Couto Duarte.
- EL MAYOR — Cr\$ 118.000,00 — Estud Arlequin.
- ESCARILATE — Não foi arrematado.
- ENTRAINEUR — Não foi arrematado.
- ESPAGNOL — Não foi arrematado.
- EVENING STAR — Cr\$ 100.000,00 — Mauricio Barros Nunes.
- EL BANNER — Não foi arrematado.
- ESCAROLE — Não foi arrematado.
- ELEVAGE — Não foi arrematado.
- ESTOURADA — Não foi arrematado.
- EL PINGO — Cr\$ 100.000,00 — Mauricio de Barros Nunes.

O totalizador deverá ser inaugurado muito em breve, esperando-se mesmo que venha a funcionar pela primeira vez em público na corrida do dia 30.

Essa a notícia que corria com insistência, ontem, nas rodas do Jockey Club e na Comissão de Corridas.

Malgrado não termos conseguido apurar oficialmente o que existe de verdade em tais rumores, tudo indica que teremos o totalizador nas ruas de terça-feira próxima.

O aparelho ainda apresenta falhas e irregularidades em algumas apurações, mas foi dado como apto a funcionar pelos responsáveis pela sua instalação.

Programa do dia 30

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 14 HORAS (BETTING)	1.º Rio Verde, Red. Filho . . . 50	1.º Espumoso, L. Rigoni . . . 57
1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56	2.º 1.º Gume, R. Urbina . . . 58	2.º Rio, L. Pinheiro . . . 58
2.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56	3.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56	3.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56
3.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56	4.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56	4.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56
4.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56	5.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56	5.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56
5.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56	6.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56	6.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56
6.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56	7.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56	7.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56
7.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56	8.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56	8.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56
8.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56	9.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56	9.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56
9.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56	10.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56	10.º 1.º 1.ª Orla, J. Ribas . . . 56

LEMBRETES

"Brazilian Star" correu muito na noite de 2.ª. Claudio, porém Hunter Prince está agora nas mãos do "professor".

Marroquino melhora com a redução da distância e Gulfstream reaparece bem preparado para as últimas chuvas.

Lampo está na conta. Bristol pode reabilitar-se e Igino está para "estourar".

Helénia pode surpreender. Acropole está em condições de repetir e Panda ostenta boa forma.

Pelotão nada sentindo, é um "gelho".

Florencia vai bem no percurso, mas Vibrante pode surpreender.

Ronon na repetição, caso não disputem com o Sonho de Ouro.

Mondel em grande forma, porém Minguinho anda atrevido.

O resto não está no "brinquedo".

JOBER

NOTAS TURFISTAS

Em virtude de ter fraturado o osso, será afastado definitivamente das pistas de corridas a água Pretzler, devendo ser amarrado: hoje para a reprodução.

Pelo veterinário Otello Vilas Boas foram aplicadas pontos de fogo na água Ancora.

O stud Itapuan acaba de adquirir Oxford e Sonho de Ouro, já correndo o primeiro domingo na responsabilidade de que nos seus donos.

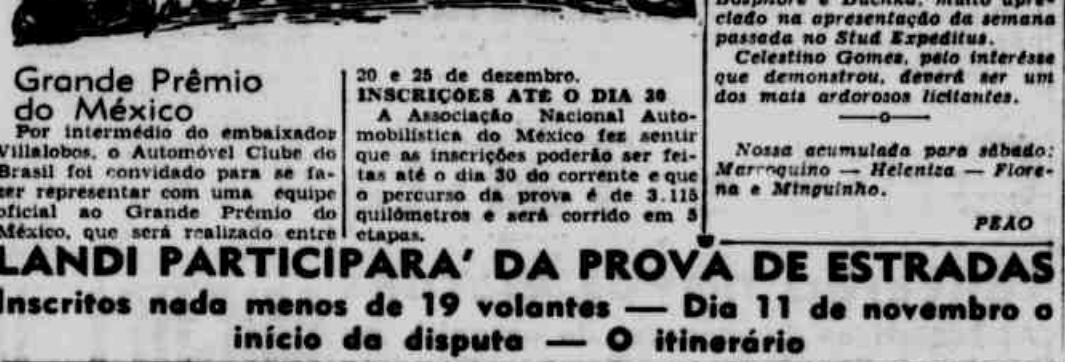
Itien Pinheiro foi convidado e aceitou a montaria de Espinheiro, aliado no Clássico Imprensa.

A corrida do dia 30 será toda ela realizada na pista de areia.

APRONTOS PARA SÁBADO

1.º PAREO	LINDA DONA, R. Martins . . . 700 em 46"
2.º PAREO	MALANDRINO, P. Filho . . . 600 em 37"
3.º PAREO	HABER, G. . . 700 em 47"
4.º PAREO	IRAPIRANGA, N. Henrique . . . 1000 em 35 1/3"
5.º PAREO	MARROQUINO, M. . . 600 em 44"
6.º PAREO	MARROQUINO, M. . . 600 em 38 1/3"
7.º PAREO	MARROQUINO, M. . . 600 em 37 1/3"
8.º PAREO	MARROQUINO, M. . . 600 em 39"
9.º PAREO	MARROQUINO, M. . . 600 em 38"
10.º PAREO	MARROQUINO, M. . . 600 em 37"

PERCURSO DA PROVA DE ESTRADAS



Francisco Landi participará do "Grande Prêmio Getúlio Vargas" que será disputado no próximo dia 11 de novembro. Além de Landi estão inscritos até agora 18 voluntários, permanecendo no Automóvel Clube do Brasil as inscrições abertas até o fim do corrente mês. O percurso da prova prevê 5 etapas e o seu itinerário é o seguinte: 11 de novembro — São Paulo-Uberlândia, 601 quilômetros; 12 — Uberlândia-Belo Horizonte, 577 quilômetros; 13 — Belo Horizonte-Rio, 527 quilômetros; 14 — descanso; dia 15 — Rio-S. Paulo, 412 quilômetros. O clichê e a planta do percurso, num total de 2.117 quilômetros.

Observações de um coruja

O programa a ser levado a efeito amanhã no Hipódromo da Gávea, agrada somente pelo grande número de concorrentes aliados nos diversos párcos organizados.

Em qualidade é dos mais fracos o programa da sabatina, somente a quarta prova merece destaque, isto porque, será disputado por potranças nacionais de três anos, em busca da segunda vitória de sua campanha, na distância de 1.300 metros, onde surgem as figuras de Pandorra e Pauda como favoritas.

As carreiras destinadas aos "bettings", a primeira com 14 concorrentes, a segunda com 13 e a terceira com 12, estão realmente muito equilibradas e de difícil prognóstico, devem, portanto, os cartelistas tomar todo o cuidado, pois nestas ocasiões é que os saibidos aproveitam para os grandes "lucros".

A seguir nossas apreciações e indicações sobre as corridas de amanhã.

- 1.ª Carreira**
Caoré, Brazilian Star, Hunter Prince e Harem aparecem como figuras de destaque na carreira inicial. Não fosse a montaria do segundo e este seria o nosso indicado para vencedor. Caoré reaparecendo em turmas fracas defenderá e nosso vaticínio. Harem pode bolar seu feito de sábado último. Linda Dona é o melhor azar do páreo.
- Indicamos: CAORÉ — BRAZILIAN STAR — HAREM.
- 2.ª Carreira**
Marroquino e Bananal, a nosso ver, formam uma dupla de grandes possibilidades. Ambos em excelente forma prometem um final refinado. Madrigal também não deve ser posto à margem, sendo altamente possível na pista de areia, aparecendo deste modo, como magnífico azar.
- Indicamos: BANANAL — MARROQUINO — MADRIGAL.
- 3.ª Carreira**
Lampo confirmando sua derradeira apresentação não tem para quem perder. Entretanto, como é um animal muito infiel, pode deixar sobrepujar-se por Igino, Bristol ou Holko, todos bem situados na distância da prova.
- Indicamos: LAMPO — IGINO — BRISTOL.
- 4.ª Carreira**
Pandorra e Pauda são as favoritas da prova. Devem, entretanto, correr muito para, levar de vencida Helénia. Acropole e Indayá todas em condições de oferecer séria resistência as duas favoritas. Dams é o azar que se impõe.
- Indicamos: ACROPOLE — PANDORRA — PAUDA.
- 5.ª Carreira**
Pelotão, Contrabanda, Milú e Apinagé formam no grupo dos mais prováveis. Pelotão reaparece correndo bem, deve melhorar nesta oportunidade. Contrabanda

A CORRIDA DE AMANHÃ

MONTARIAS, COTAÇÕES, "FORAITS" E POSSIBILIDADES DOS ANIMAIS

Será cumprido, amanhã à tarde na Gávea, um programa de oito párcos, cujo início está marcado para as 15,30 horas. Abaixo os leilões encontrados nos nossos habituais informes sobre os animais inscritos:

1.º PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 12,30 HS.	ANIMAIS	Ks Cts	POSSIBILIDADES
1.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	2.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	3.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	4.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
5.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	6.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	7.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	8.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
9.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	10.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	11.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	12.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
13.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	14.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	15.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	16.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
17.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	18.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	19.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	20.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
21.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	22.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	23.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	24.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
25.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	26.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	27.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	28.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
29.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	30.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	31.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	32.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
33.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	34.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	35.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	36.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
37.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	38.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	39.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	40.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
41.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	42.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	43.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	44.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
45.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	46.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	47.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	48.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
49.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	50.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	51.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	52.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
53.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	54.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	55.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	56.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
57.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	58.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	59.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	60.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
61.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	62.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	63.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	64.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
65.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	66.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	67.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	68.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
69.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	70.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	71.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	72.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
73.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	74.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	75.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	76.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
77.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	78.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	79.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	80.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
81.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	82.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	83.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	84.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
85.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	86.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	87.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	88.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
89.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	90.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	91.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	92.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
93.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	94.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	95.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	96.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30
97.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	98.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	99.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30	100.º 1.ª Brás, R. P. Silva . . . 54 30

Empresa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

SEDE: R. PRÉFETO OLÍMPIO DE MELLO, 146 — Tel. 28-8546
ESTÁÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUA — Tel. 42-4676
RIO DE JANEIRO

LINHA RIO-JUÍZ DE FORA	LINHA RIO-CATAGUAYAS
Partidas de Rio	Partidas de Cataguayas
7.15 (juiz)	7.15 (juiz)
12.00	12.00
12.30	12.30
12.45 (juiz)	12.45 (juiz)
LINHA RIO-BARRA DO VALE	LINHA RIO-MUNIZ
Partidas de Barra do Vale	Partidas de Muniz
22.30 e Sab.	22.30 e Sab.
2.30	2.30
LINHA RIO-BELO HORIZONTE	LINHA RIO-SÃO LOURENÇO
Partidas de Belo Horizonte	Partidas de São Lourenço
22.30 e Sab.	22.30 e Sab.
2.30	2.30
LINHA RIO-PORTO NOVO	LINHA RIO-CAMBUQUARA
Partidas de Porto Novo	Partidas de Cambuquara
2.30	2.30
12.30	12.30

Jockey Club Brasileiro

Leilão de potros

3.º DIA

Hoje 26 de Outubro, às 21 horas, no Tattler, à Avenida Lúcio de Paula Machado, 2.712, acrescida pela rua General Garçon (Frente de Tabuão), Palácio Tupinambá, leilão oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos das seguintes haras:

Haras Aradito — Manoel Hipólito Cesar — Mário Jacques — Haras Expediente e São José — Jayme R. Costa e Oswaldo Ebbel — Haras Paranaíba Ltda. — Raul Veiga de Barros — Haras Valente — C.A. Lúcio Bittencourt — Haras Santa Maria — Haras V-3 — Oney Silva Pinto — Haras Santa Cruz — Haras São Sebastião — Haras Bom Sucesso — Haras Sincera e Remonta do Exército.

400 CADEIRAS NO "CAIO MARTINS" NÃO CONSEGUIU O CANTO DO RIO PERMISSÃO PARA INSTALAR CADEIRAS NA PISTA, ENTRE, O GRAMADO E O ALAMBRADO. DE CAIO MARTINS, PARA O JOGO COM O AMÉRICA — PARA COMPENSAR, NO ENTANTO, O CANTO DO RIO VAI INSTALAR 400 CADEIRAS, PARTE EM FRENTE ÀS SOCIAIS, PARTE EM FRENTE ÀS ARQUI-BANCADAS E AS RESTANTES NO LOCAL ONDE EXISTIAM AS GERAIS DE MADEIRA.

Sérias dificuldades para a formação da equipe vascaína

NO RIO O JOGO DA PAZ ENTRE A A.F.A. E A C.B.D.

Hoje na sede da Confederação a resolução sobre a reaproximação das duas entidades — Desde ontem estão no Rio os senhores Valentim Suarez e Alfonso Doce — Luiz Aranha mediador da questão

O jogo que simbolizará a reaproximação do futebol argentino e brasileiro será disputado no Estádio do Maracanã. Essa resolução já está praticamente estabelecida dependendo evidentemente de que as mediações de paz cheguem a um resultado satisfatório.

Para isso, acham-se no Rio desde ontem, os srs. Valentim Suarez e Alfonso Doce respectivamente presidente da Associação de Futebol Argentina e delegado da C.B.D. em Buenos Aires, que dessa forma, atenderam ao convite do sr. Luiz Aranha. O desportista brasileiro, como vice-presidente da F.I.F.A., será o mediador da questão.

ANTECEDENTES
Por ocasião de sua última estada no Brasil, o sr. Alfonso Doce salientou ao sr. Luiz Aranha, o desejo da A.F.A. de realisar suas relações com a C.B.D., todavia, o sr. Luiz Aranha como estivesse de malas prontas para seguir para a Europa atendendo a interesses da F.I.F.A., prometeu que de regresso abraçaria a questão da pacificação. Assim, cumpriu ontem o prometido, promovendo a vinda dos dois desportistas portenhos.

A resolução sobre a reaproximação das duas entidades desportivas será resolvida logo mais na sede da Confederação Brasileira de Desportos, numa reunião marcada para às 18 horas, em que participarão, além de outras pessoas ligadas ao esporte, os presidentes das duas entidades em litígio, o sr. Alfonso Doce e o sr. Luiz Aranha. Caso tudo termine bem, como é realmente esperado, será marcada então uma data para a realização de um jogo entre equipes argentinas e brasileiras no Estádio Municipal.



— Creio que tudo ficará resolvido satisfatoriamente amanhã mesmo — diz o sr. Luiz Aranha.

Complica-se a situação de Ademir

ALÉM DA EXTRAÇÃO DAS AMIGDALAS, TERA' QUE EXTRAIR VÁRIOS DENTES

O afastamento de Ademir será longo. Além da intervenção que o "player" sofrerá na garganta para extração das amígdalas outro mal foi ontem constatado após o exame das chapas radiográficas de seus dentes.

ARRANCARA VÁRIOS DENTES
Nessa oportunidade verificou-se a existência de alguns focos infecciosos, razão pela qual a extração dos dentes torna-se imperiosa e acarretará sua ausência por algum tempo.

A ARGENTINA NÃO IRA' AO PANAMERICANO

A Argentina não se fará representar no Torneio Panamericano a realizar-se em Santiago do Chile. A ausência da A.F.A. dar-se-á em vista da coincidência do período de disputa daquele certame com o campeonato argentino.

Grijó e Talita tentarão novas marcas

As tentativas de recordes de amanhã, na piscina do Fluminense — Também Cândida Barroso e Iza Teixeira em ação



TALITA RODRIGUES
Tentará superar a marca dos 400 metros

Mais quatro tentativas de recordes serão feitas pelos nadadores do Fluminense, na tarde de amanhã, na piscina das Laranjeiras.

ADEMAR GRIJÓ FILHO
Grijó, que quebrou o recorde brasileiro dos 100 metros, nadou de peito, vai agora tentar o de 200 metros, que detém desde 14-12-45, com 2'45".

Ademir sua tentativa de sábado último, por estar adoeitada. Amanhã, porém, tentará melhorar os 3'17"2.10 que detém para os 200 metros, nadado de peito, novasimais.

IZA TEIXEIRA
Encerrando a série de tentativas, Iza Teixeira fará os 100 metros, nadado de costas, cujo recorde de moças juniores, pertence a Ana Lucia de Santa Rita, com 1'20".



ADEMAR GRIJÓ
Tentará quebrar mais um record

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 568 — Sexta-feira, 26 de outubro de 1951

Westman no "clássico"

Sorteado para o encontro Vasco x Botafogo — Oliveira Monteiro mais uma vez para Flamengo x Madureira

Westman, juiz suéco do quadro de árbitros da Federação Metropolitana de Futebol, foi o sorteado para domingo dirigir o encontro entre o Vasco e o Botafogo, no Estádio do Maracanã.

NOVAMENTE TIJOLO

Por outro lado, ainda o sorteio de ontem teve um detalhe curioso. Carlos de Oliveira Monteiro, que domingo dirigiu o jogo Flamengo x Madureira, foi o sorteado para o prêmio do retorno entre esses mesmos adversários a disputar-se sábado no Maracanã.

Os demais juizes sorteados foram os seguintes: São Cristóvão x Bangu — Gimenez Molina; Olaria x Bonsucesso — Alberto da Gama Malcher; Canto do Rio x América — Mário Viana.



WESTMAN

Maneca, Ademir, Tesourinha e Augusto sem condições físicas e Laerte indiciado



OTO GLÓRIA
Dificuldades para escalar o quadro

Até agora a formação do Vasco para o prêmio de domingo com o Botafogo no Maracanã apresenta dúvidas em face de grande número de titulares contundidos e da ameaça que pesa sobre Laerte de ser suspenso pelo T. J. D.

QUATRO TITULARES CONTUNDIDOS

Atualmente, acham-se em tratamento nada menos de 4 titulares. Maneca, Ademir, Tesourinha e Augusto não apresentam no momento condições físicas que garantam o seu aproveitamento no primeiro "clássico" do retorno. Ante tal situação, a estruturação da equipe vascaína torna-se problemática para Otonário, razão pela qual só na manhã do encontro é que será escalada a equipe.

NOTICIÁRIO ESPORTIVO TAMBÉM NA PAGINA 9

15 A 20 DIAS PARA RECUPERAR HELENO

O dr. Waldemar Areno, chefe do Departamento Médico do América, prevê um prazo de quinze a vinte dias para a integral recuperação física de Heleno. De duas a três semanas, eis o período de tempo previsto para que Heleno recupere o melhor de seu estado atlético e ponha-se em condições de chegar a ofensiva rubra na posse de todos os seus recursos.

FACILITADA A RECUPERAÇÃO

"Mas logo, normalmente, seria o prazo a conceder-se para que um jogador, tanto tempo afastado das canchas, recuperasse o melhor de seu estado físico", declara o doutor Waldemar Areno. "Todavia, Heleno pode ser considerado um caso à parte. Em tudo e por tudo, a sua constituição física facilita a tarefa do médico. Simplifica-lhe a missão e coloca-o mais à vontade para um programa de recuperação. Por isso, creio que dentro de uns quinze a vinte dias conseguirei entregar Heleno a Delio Neves, certo de que o jogador estará, então, completamente em forma, fisicamente", finalizou o dr. Waldemar Areno.



ADEMIR
Agravada a sua situação

MIGUEL II NO POSTO DE JOEL

Muito difícil a presença de Ivan na peleja de domingo — Esboçado o quadro que enfrentará o Canto do Rio

Miguel II, elemento feito no América, poderá ser lançado contra o Canto do Rio, no jogo de domingo, desde que Ivan não tenha condições para atuar.

Isso porque, estando Joel fora de cogitações, restam para os dois postos — zagueiro e médio — Ivan e Godofredo.

Muito difícil

Aliás, sobre o estado de Ivan, ouvimos o dr. Waldemar Areno.

Sarará vai ao sul

Sarará seguirá hoje para Porto Alegre. A viagem do centro-médio gaúcho foi autorizada pelo Vasco e o seu retorno deverá ocorrer, no máximo, até terça-feira próxima.

NOVO ATAQUE DO CANTO DO RIO
Raimundo, Carango, Perácio, Anilo e Almir, formarão a ofensiva do Canto do Rio para domingo.

O técnico Darci Martins, querendo apresentar um ataque mais agressivo contra o América, resolveu aproveitar Almir para a extrema esquerda, fazendo também o deslocamento de Raimundo para a direita.

Quadro provável

Confirmando-se, portanto, a ausência de Ivan, o provável quadro do América será o seguinte: Osni; Miguel II e Osni; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dima, Raulito e Jorginho.



IVAN
Difícil sua presença contra o Canto do Rio



— Se a boa vontade resolver a questão amanhã estaremos em paz — diz o presidente da A.F.A.



O sr. Luiz Aranha recebe no Aeroporto do Galeão, os seus dois convidados para entendimentos de paz entre o futebol argentino e brasileiro, o presidente da A.F.A. sr. Valentim Suarez e o Delegado da C.B.D. em Buenos Aires, sr. Alfonso Doce.

ESPORTES AMADORES

FALANDO SOBRE NATAÇÃO
De HÉLIO LÓBO

Foram coradas de completo êxito as tentativas levadas a efeito por nadadores do Fluminense, no sábado último. Apesar da repentina baixa da temperatura, os amadores tricólores não deixaram de cumprir excelentes "performances". Inicialmente, Talita de Alencar Rodrigues, esta simpática estrelinha tricolor, que já se projetou como autêntico valor da natação brasileira, lançou-se a água, para tentar melhorar seu próprio "record" na distância de 200 metros, para a categoria de juniores. Talita, logo de saída, imprimiu vigoroso ritmo de bridade, passando nas distâncias intermediárias do seguinte modo: 25ms. — 14"8. 50ms. — 34"5. 75ms. — 54"4. 100 metros — 1'14"4. Nos 150ms. Talita virou com 1'55 e fracção e segundo não pareceu, sem grande esforço, obter este notável "record" de 2'41 "cravados". A maneira pela qual a representante do tricolor conseguiu o tempo já citado, nos pareceu fácil, pois Talita "estourou" nos últimos 25 metros, dando-nos a impressão de que se fosse solicitada poderia alcançar tempo melhor do que a obtida. Acreditamos que a jovem atleta esteja atravessando no momento um período extraordinário na sua carreira desportiva, e ao continuar deste modo, muita coisa de bom irá realizar para a natação brasileira e glória do Continente. Depois de Talita, apresentou-se Adhemar Grijó Filho, o recordista carioca, que tentava melhorar seu próprio "record" que era de 1'11"2. O petista tricolor conseguiu na sua última apresentação, o tempo de 1'11"3, numa competição realizada pela manhã. Este feito de Grijó, já era considerado como o melhor "record" anterior, numa prova levada a efeito, a tarde. Não obstante enganados, mas Grijó foi além da mais otimista expectativa. Sendo "o exato" o tempo de partida, Grijó cobriu os primeiros 25 metros com 14"4, tendo ao tocar a borda executado eficiente virada que lhe valeu precioso

segundo, que veio aparecer justamente nos 50 metros onde o astro tricolor virou com 31 e pouca fracção. Continuando na mesma "toada" o notável nadador focou nos 75 com 50 e fracção, para terminar a perseguição com o extraordinário tempo de 1'09"8, melhor que o antigo "record" brasileiro, pertencente a Willy Otto Jordan de São Paulo que era de 1'10"4. Conseguiu pois o novo recordista, melhorar em uma única tentativa dois "records", um carioca e outro nacional, sendo também o primeiro nadador brasileiro a conseguir abate de 1.10. Destas colunas enviamos aos dois recordistas o nosso aplauso e nossos votos de que continuem a treinar com o mesmo ardor, pois que agora assumiram um grande compromisso com os desportos do Brasil, projetando-se no Continente como legítimos representantes da aquática indígena. A tentativa dos 200 metros, moças novíssimas, nadado de peito, não foi realizada, em virtude da nadadora Cândida Barroso de Souza, ter adoecido repentinamente.

Tiramos ainda no sábado, na piscina do Guanabara, as séries da prova de 1500 metros, do Troféu Marino Tolentino. Como da primeira disputa, Ricardo Capanema, segrou-se vencedor, com 20'29, sendo desta feita, secundado por Marco K. Santos do Fluminense com 20'45"0. Em terceira e quarta, entraram Silvio e Lara do Fluminense com o tempo de 20'53"0. Na contagem geral, o tricolor das Laranjeiras avantajou-se muito, ficando desde já como o provável vencedor da presente temporada.

No domingo, pela manhã, foram realizadas as eliminatórias do Concurso Infância-Juvenil. O Icarai e Fluminense classificaram o mesmo número de nadadores (20 cada um), enquanto que o Botafogo e Bangu também se igualaram (11 cada), o que fez, prever interessante luta entre esses clubes, para obtenção dos principais pontos do IV Concurso da temporada.